



TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

TCG INPA 2024





**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**



RELATÓRIO ANUAL



Henrique dos Santos Pereira
Diretor do INPA



Luiza Magalli Pinto Henriques
Coordenadora Geral de Planejamento, Administração e Gestão Estratégica - CGGE



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução do conceito no período de 2009 – 2023	9
Gráfico 2: Evolução histórica - IPUB	31
Gráfico 3: Evolução histórica - IGPUB	33
Gráfico 4: Evolução histórica - PPBD	34
Gráfico 5: Evolução histórica - IQC	35
Gráfico 6: Evolução histórica - IUC	37
Gráfico 7: Evolução histórica - PPCI	39
Gráfico 8: Evolução histórica - PPCN	40
Gráfico 9: Evolução histórica - IODT	41
Gráfico 10: Evolução histórica – IEVIC	43
Gráfico 11: Evolução histórica - IPVCI	44
Gráfico 12: Evolução histórica - IPMDC	45
Gráfico 13: Evolução histórica - ETCO	47
Gráfico 14: Evolução histórica - ICE	48
Gráfico 15: Evolução histórica - PctD	50
Gráfico 16: Evolução histórica - IEO	51
Gráfico 17: Evolução histórica - IAL	52
Gráfico 18: Evolução histórica - IEPCI	54
Gráfico 19: Evolução histórica - IIS	55

LISTA DE TABELAS e QUADROS

Tabela 1: Relação entre PDU, Indicadores e seus pesos.....	11
Tabela 2. Resultados dos indicadores de desempenho.....	27
Tabela 3: Resultados Obtidos.....	29
Quadro Geral	57
Quadro de servidores ativos - 2024.....	57
Quadro de servidores com abono permanência - 2024	58



SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	9
2.1 Coleta e análise de dados	10
2.2 Linha Estratégica de Impacto, Objetivos Estratégicos e Indicadores	10
3. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS NO ANO DE 2024.....	11
3.1. Coordenação Geral de Pesquisa, Capacitação e Extensão - CGPE.....	12
3.2. Coordenação Geral de Planejamento, Administração e Gestão - CGGE.....	18
4. INDICADORES DE DESEMPENHO	27
4.1. Análise Individual dos Indicadores	31
4.1.1 Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia.....	31
4.1.2 Linha Estratégica de Impacto II - Formação de pessoas que atuem com questões Amazônicas	39
4.1.3. Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia	46
4.1.4 Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e Tecnologias para a Amazônia	49
4.1.5 Objetivo Estratégico 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros - Serviços e Tecnologias para a Amazônia	51
4.1.6 Objetivo Estratégico 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia	55
5. ANÁLISE DE DESEMPENHO GLOBAL E DIFICULDADES ENFRENTADAS.....	56
6. RECURSOS HUMANOS	57

MENSAGEM DO DIRETOR

É com grande entusiasmo que apresentamos o Relatório que contém os resultados do primeiro ano da atual gestão do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), iniciada em dezembro de 2023. Este documento reflete não apenas nosso compromisso com a excelência científica e a gestão responsável, mas também nosso esforço contínuo para reposicionar o INPA no cenário regional, nacional e internacional, garantindo-lhe a visibilidade e o reconhecimento que merece, especialmente neste ano em que celebramos os 70 anos da implementação da instituição.

Desde o início desta gestão, temos trabalhado incansavelmente para fortalecer o diálogo com todos os setores da sociedade, em especial com os povos indígenas e as comunidades tradicionais da Amazônia. No cenário regional, destacamos a atuação do INPA na vice-presidência da Rede BioAmazonia (<https://redamazonia.bio/pt/>) que congrega institutos científicos de cinco países da Pan-Amazônia (Brasil, Peru, Colômbia, Equador de Bolívia) e na Direção Nacional do Centro Franco-brasileiro de Biodiversidade (CFBBA), um novo programa de cooperação bilateral Brasil – França dedicado ao tema da biodiversidade-bioeconomia na região. A ciência gerada no INPA precisa estar a serviço das pessoas e do desenvolvimento sustentável da região, e é com essa visão que avançamos na consolidação de parcerias estratégicas, na ampliação da difusão do conhecimento e na busca por soluções inovadoras para os desafios amazônicos.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam a solidez e a relevância do INPA. Em 2024, alcançamos um desempenho institucional classificado como "Excelente", com nota 9.59, reafirmando nosso histórico de qualidade e compromisso com a pesquisa científica. A captação de mais de R\$ 70 milhões em recursos externos demonstra nossa capacidade de mobilização e articulação, garantindo investimentos essenciais para infraestrutura, modernização e ampliação de nossas atividades. Além disso, fortalecemos nossos programas de pós-graduação, atraiendo talentos de todas as regiões do Brasil e do exterior, e seguimos inovando na produção de conhecimento e tecnologias voltadas para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Ainda enfrentamos desafios, como a necessidade urgente de recomposição de nosso quadro de servidores e a manutenção de nossa infraestrutura. No entanto, com planejamento estratégico, parcerias e o talento de nossos pesquisadores e colaboradores, seguimos avançando com resiliência e determinação.

Este relatório é a materialização do esforço coletivo de todos que fazem o INPA – pesquisadores, técnicos, estudantes, colaboradores e parceiros institucionais. Nossa jornada para fortalecer o protagonismo do INPA na agenda científica e tecnológica da Amazônia e do mundo continua. Que este documento sirva não apenas como um registro de nossas conquistas, mas também como um compromisso renovado com a ciência, a inovação e a sociedade.

Seguimos juntos, firmes na missão de transformar conhecimento em impacto real para a Amazônia e para o Brasil.

Henrique dos Santos Pereira

Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

1. INTRODUÇÃO

O Termo de Compromisso de Gestão (TCG) é um contrato de desempenho nos termos da Lei nº 13.934 de 2019 que é pactuado entre o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI (processo SEI nº 1250.075624/2017-58 – Termo de Compromisso – INPA - 9477309) com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho, com os respectivos prazos de execução, indicadores de avaliação e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas). O presente relatório refere-se aos resultados das atividades relativas ao ano de 2024 e está organizado em cinco capítulos, incluindo esta introdução.

O capítulo 2 traz a metodologia utilizada para a coleta dos dados e para o cálculo dos indicadores de desempenho da instituição. O capítulo 3 sumariza qualitativamente os principais resultados alcançados pelas Coordenações Gerais do Instituto (Coordenação Geral de Pesquisa, Capacitação e Extensão – CGPE e Coordenação Geral de Planejamento, Administração e Gestão Estratégica – CGGE). O capítulo 4 apresenta os resultados obtidos nos 18 indicadores que constam do TCG com suas respectivas notas referentes ao exercício 2024, além dos cálculos detalhados de cada indicador. O capítulo 5 traz as considerações finais e, por fim, como anexo ao Relatório, os dados comprobatórios dos resultados dos indicadores de desempenho acordados no Plano Diretor da Unidade - PDU de 2021 a 2025 disponível em: [Ações e Programas — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA \(www.gov.br\)](http://Ações e Programas — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (www.gov.br))

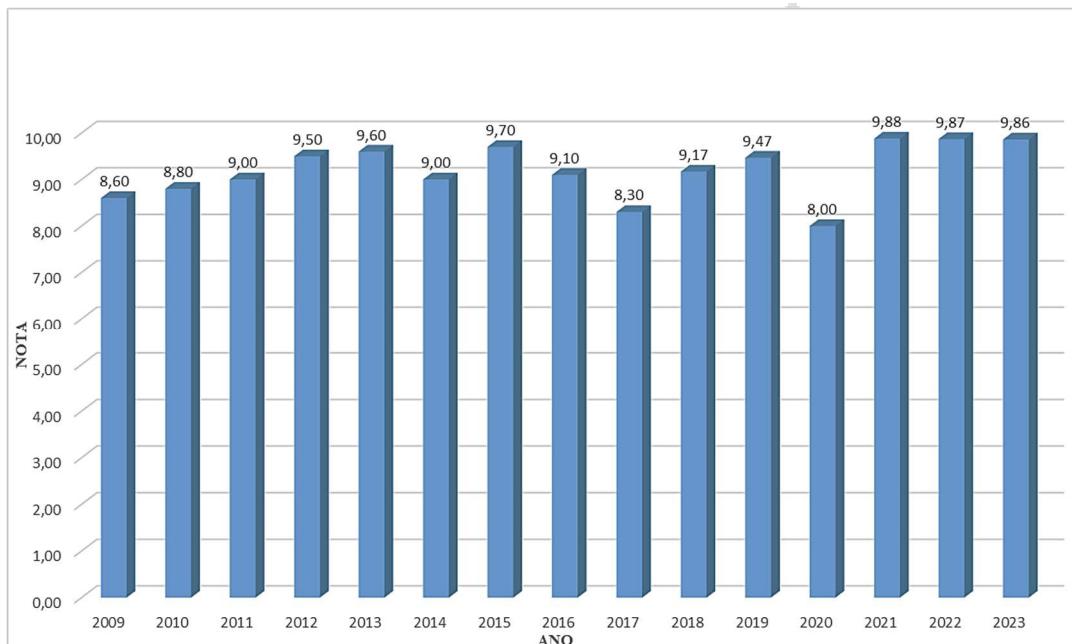
Informações adicionais sobre as Ações e Planos Orçamentários do INPA e seus resultados orçamentários podem ser acessadas em: [Auditorias — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA \(www.gov.br\)](http://Auditorias — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (www.gov.br))

2. METODOLOGIA

O Relatório Anual do TCG é composto de indicadores de desempenho com suas respectivas metas pactuadas anualmente em consonância com o Plano Diretor - PDU. Cada indicador tem sua nota que, somada às notas dos outros indicadores e considerando seus pesos, permite a atribuição de uma nota final global para a instituição.

No Gráfico 1 é apresentada a série histórica do conceito do INPA de 2009 a 2023, que sempre se manteve igual e/ou acima de 8,0 e na maioria dos anos acima de 9,0.

Gráfico 1: Evolução do conceito no período de 2009 – 2023



Fonte: INPA/2024

2.1 Coleta e análise de dados

Ao final de cada exercício, a Coordenação de Ações Estratégicas - COAES, solicita que as coordenações responsáveis pelos dados referentes a cada indicador de desempenho consolidem os resultados alcançados e relacionem os dados coletados em formulários e tabelas comprobatórias. A COAES também é responsável por organizar, compilar e analisar os dados para a formatação do relatório final.

2.2 Linha Estratégica de Impacto, Objetivos Estratégicos e Indicadores

A partir da **Estratégia INPA 2031**, em consonância com as linhas de ação do Plano Diretor da Unidade (PDU 2021-2025), foram definidas as áreas de atuação estratégica. Desta forma, os 18 indicadores estão organizados em linhas e objetivos a seguir:

a. Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Significado: Fomentar, consolidar e ampliar competências estratégicas em CT&I relacionadas à aplicação de conhecimentos para sustentabilidade (social, econômica e ambiental) da Amazônia.

Objetivo Estratégico: Gerar pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico.

b. Linha Estratégica de Impacto II - Formação de pessoas que atuem com questões Amazônicas

Significado: Formar e desenvolver as competências e habilidades de pessoas na Amazônia.

Objetivo Estratégico: Fortalecer as ações de capacitação em CT&I em todos os níveis de educação.

c. Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do conhecimento

Significado: Difundir conhecimentos científicos e tecnologias resultantes das pesquisas à sociedade.

Objetivo Estratégico: Aprimorar as iniciativas de popularização da ciência e intensificar a comunicação e o relacionamento com a sociedade.

d. Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e Tecnologias para a Amazônia

Significado: Fornecer soluções em CT&I à sociedade com base nos conhecimentos gerados.

Objetivo Estratégico: Produzir e Disponibilizar soluções tecnológicas para a Amazônia.

e. Objetivo Estratégico: OE 01 – Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros

Significado: Melhorar continuamente nossa capacidade de captar (nacional e internacionalmente) e alocar recursos de modo participativo, estratégico e monitorar os resultados.

f. Objetivo Estratégico: OE 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia

Significado: Realizar análises científicas e produzir resultados de fácil interpretação e ampla divulgação que sirvam de base para a avaliação e reformulação de políticas públicas.

Os 18 indicadores de desempenho do INPA, organizados considerando as linhas estratégicas de impacto do PDU 2021-2025, são apresentados na Tabela 1, com seus respectivos pesos.

Tabela 1: Relação entre PDU, Indicadores e seus pesos

Relação com o PDU 2021-2015	Indicadores	Peso
Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia	1. IPUB – Índice de Publicação	3
	2. IGPUB – Índice Geral de Publicação	3
	3 PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
	4. IQC – Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas	1
	5. IUC – Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas	1
Linha Estratégica de Impacto II – Formação de pessoas que atuem com questões amazônicas	6. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	3
	7. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	3
	8. IODT – Índice de Orientação de Teses Defendidas	3
	9. IEVCI – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	1
	10 IPVI – Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	3
	11. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didáticos-Científicos	2
Linha Estratégica de Impacto IV – Socialização do conhecimento sobre a Amazônia	12. ETCO – Eventos Técnico-Científicos	3
	13. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	3
Linha Estratégica de Impacto V – Serviços e tecnologias para a Amazônia	14. PcTD – Processos e Técnicas Desenvolvidos	2
OE 01 – Desenvolvimento de captação, geração e administração de recursos financeiros	15. IEO – Índice de Execução Orçamentária	3
	16. IAL – Índice de Alavancagem de Recursos	1
	17. IEPCI – Índice de Execução dos Recursos PCI	3
OE 16 – Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia	18. IIS – Índice de Inclusão Social	3

Fonte: INPA/2023

3. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS NO ANO DE 2024

O histórico e os resultados dos indicadores alcançados pelo Instituto no exercício de 2024 solidifica a posição de destaque do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA no contexto científico regional, nacional e internacional, bem como reitera a missão institucional de “gerar e disseminar conhecimentos, tecnologias e inovações e capacitar pessoas para contribuir na formulação de políticas públicas e ações para o desenvolvimento sustentável da Amazônia”.

Em 2024, o INPA consolidou sua posição de liderança em pesquisa científica e preservação ambiental na região. Sob a direção do Dr. Henrique dos Santos Pereira, a instituição avançou em ciência, inovação e sustentabilidade, ampliando parcerias e desenvolvendo soluções para os desafios da Amazônia. Com 218 compromissos registrados, incluindo 99 eventos, 93 reuniões e 26 audiências públicas, o Inpa se destacou no desenvolvimento sustentável da Amazônia, tanto no cenário nacional quanto internacional. Dr. Henrique Pereira participou de encontros diplomáticos importantes, como as visitas do Cônsul-Geral do Japão, da Embaixadora da Polônia, da Universidade Ghent (Bélgica), da Rainha da Dinamarca e do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, durante sua visita à Amazônia. Esses encontros fortalecem a colaboração internacional, com foco em biotecnologia, sustentabilidade e biodiversidade. O INPA também estreitou relações com a República Tcheca, discutindo novas possibilidades de cooperação científica.

A ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, visitou o INPA e participou de um diálogo com os pesquisadores do instituto, reconhecendo sua importância para a pesquisa científica. O INPA estabeleceu parcerias estratégicas com autoridades brasileiras e participou de eventos de grande impacto, como a 5a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovendo a Conferência sobre Sistemas de Conhecimentos Tradicional Indígena e Científico – Diálogos Possíveis. A criação da Rede Bioamazônia, composta por oito institutos científicos da Pan-Amazônia, recebeu um aporte de US\$ 2 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para promover o desenvolvimento sustentável. A instituição também foi anfitriã de eventos importantes, como a 3ª Reunião do G20 de Bioeconomia, o 1º Workshop Brazil Verde, o I Congresso Internacional de Alimentos Funcionais da Amazônia e o I Congresso Nacional de Pesquisas sobre a Amazônia. A captação de recursos extraorçamentários foi significativa, obtidos de instituições como FINEP, CNPq, FAPEAM e SUDAM. A captação de recursos extraorçamentários foi especificamente importante para o projeto de modernização do Herbário Inpa, com um investimento de R\$10 milhões, cujo objetivo é garantir as condições de conservação e estudo das coleções botânicas, que são de extrema importância para a pesquisa científica na Amazônia. Ainda com foco no desenvolvimento das ações finalísticas, a direção iniciou as tratativas para estabelecer novas bases científicas na Amazônia, fortalecendo a infraestrutura de campo e consolidando parcerias com comunidades indígenas. Essas iniciativas prometem ampliar o alcance da pesquisa científica e promover uma integração mais profunda com os conhecimentos e práticas das comunidades locais.

Visando criar um ambiente de trabalho mais inclusivo e acolhedor, a direção começou a implementar várias medidas contra o assédio e a discriminação, além de ações para valorizar os servidores aposentados.

3.1. Coordenação Geral de Pesquisa, Capacitação e Extensão - CGPE

A Coordenação-Geral de Pesquisa, Capacitação e Extensão – CGPE coordena e integra as atividades das áreas finalísticas de pesquisa, capacitação e extensão. Conta atualmente com 313 servidores, entre pesquisadores, tecnologistas e técnicos, analistas e assistentes distribuídos nas diversas unidades da coordenação. Em 2023 a CGPE contava com 353 servidores. Em 2024 estavam em execução no Instituto 125 projetos de pesquisa, extensão e capacitação com financiamento externo. O desenvolvimento desses projetos resultou em 463 publicações, 31 processos e técnicas, titulação de 134 alunos de pós-graduação. Também ocorreu em 2024 a captação de mais de R\$27 milhões em financiamento para o desenvolvimento de novos projetos de P&D no INPA:

1. Popularizar o conhecimento técnico-científico da aquicultura no interior do Amazonas. Coordenadora: Elizabeth Gusmão Affonso. Valor: R\$50.000,00. Financiamento: POP CT&I – Edital n.º 003/2024 - FAPEAM.

2. Transferir conhecimentos técnico-científicos de produção de peixes nativos para o desenvolvimento da aquicultura da Amazônia. Coordenadora: Elizabeth Gusmão Affonso. Valor: R\$100.000,00. Financiamento: PEX-CT&I/FAPEAM – Edital n.º 004/2024.
3. Popularização do uso da Assinatura Espectral da Espécie na identificação das árvores do Manejo Florestal Sustentável na Amazônia – SPECTRA POP. Coordenadora: Flavia Machado Durgante. Valor: R\$81.996,00. Financiamento: EDITAL N.º 006/2024 – PROGRAMA MULHER FAZ CIÊNCIA – FAPEAM.
4. Explorando os mistérios da doença de Haff: uma investigação molecular e química aplicada ao rastreio de possíveis patógenos. Coordenadora: Jacqueline da Silva Batista . Valor: R\$100.000,00. Financiamento: EDITAL N.º 006/2024 – PROGRAMA MULHER FAZ CIÊNCIA – FAPEAM.
5. Desvendando os Segredos do Lago Janauacá: Um Olhar Integrado aplicado a Ecologia e diversidade genética dos Maparás. Coordenadora: Kyara Martins Formiga. Valor: R\$100.000,00. Financiamento: EDITAL N.º 006/2024 – PROGRAMA MULHER FAZ CIÊNCIA – FAPEAM.
6. Tsiino Hiiwiida: Revelando múltiplas dimensões da biodiversidade de plantas e fungos no Alto Rio Negro. Coordenador: Charles Eugene Zartman. Valor: R\$ 1,210,620.00. Financiamento: Chamada CNPq/CONFAP nº 34/2023 - Expedições Científicas Iniciativa Amazônia +10.
7. AquaInvert-Amazônia: integrando ciência e saberes locais para conhecer a biodiversidade de invertebrados aquáticos em áreas de altitude da Amazônia. Coordenadora: Neusa Hamada. Valor: R\$ 1,050,830,00. Financiamento: Chamada CNPq/CONFAP nº 34/2023 - Expedições Científicas Iniciativa Amazônia +10.
8. Impacto das mudanças climáticas no ciclo hidrológico na Amazônia: reduzindo incertezas visando mitigação e adaptação. Coordenador: Carlos Alberto Nobre Quesada. Valor: R\$ 12,277,403,00. Financiamento: Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 19/2024 – Centros Avançados em Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica - Pro-Amazônia.
9. Papel da floresta amazônica no processo de adaptação e mitigação à mudança climática: ciclagens de água e carbono. Coordenador: Niro Higuchi. Valor: R\$11,232,447,00. Financiamento: Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 19/2024 – Centros Avançados em Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica - Pro-Amazônia.
10. Paisagens úmidas oligotróficas: Novos desafios para o estudo e monitoramento desses ecossistemas amazônicos. Coordenador: Jochen Schongart Valor: R\$549,052,00. Financiamento: Chamada CNPq/ CONFAP-FAPs/PELD Nº 23/2024
11. PELD Sudoeste da Amazônia. Coordenador: William Ernest Magnusson. Valor: R\$549,620,00. Financiamento: Chamada CNPq/ CONFAP-FAPs/PELD Nº 23/2024.
12. Apoio ao desenvolvimento de sistemas orgânicos de produção para agricultores familiares do Amazonas. Coordenadora: Sonia Sena Alfaia. Valor: R\$500,000,00. Financiamento: TED SUDAM.

No conjunto, a produção científica do INPA visa fornecer subsídios para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências científicas, promovendo a melhoria das condições e o bem-estar da população em geral, com ênfase nas populações tradicionais da Amazônia.

A Coordenação de Biodiversidade – COBIO, com 41 pesquisadores e 5 tecnologistas, realizou 180 publicações científicas. Alguns exemplos de estudos relevantes se referem aos impactos fisiológicos de mudanças climáticas e de pesticidas sobre espécies da ictiofauna amazônica, como pirarucu e tambaqui. Também foram publicadas diversas revisões taxonômicas, além da descrição de novas espécies tanto de

insetos, como de plantas, répteis e fungos. Ainda somam à produção científica da COBIO no ano de 2024, a publicação de 13 livros e de, pelo menos, 63 trabalhos apresentados em eventos científicos. O reconhecimento da excelência das pesquisas realizadas dentro da coordenação pode ser observado pelos 11 prêmios concedidos aos pesquisadores nas mais diversas áreas de abrangência, com um destaque especial à participação e o reconhecimento das mulheres na ciência.

Os pesquisadores e tecnologistas da COBIO ministraram disciplinas e orientaram nos cursos de pós-graduação do INPA em Biologia de Água Doce, Ecologia, Entomologia, Botânica, Ciências de Florestas Tropicais e Genética e Biologia Evolutiva e em cursos de pós-graduação de outras instituições parceiras. Participaram também da organização de, pelo menos, nove eventos científicos locais, nacionais e internacionais. Em termos de trabalho de campo, além das atividades de curta duração, os pesquisadores da COBIO realizaram expedições científicas como a que ocorreu na Estação Ecológica de Maracá, Roraima, que durou 30 dias. Esta expedição realizou inventário e coleta de espécimes, amostras biológicas e dados ecofisiológicos de anfíbios e répteis. As amostras e dados obtidos serão usados por alunos dos Programas de Pós-graduação do INPA em seus respectivos projetos.

A Coordenação de Dinâmica Ambiental – CODAM, com 25 pesquisadores e 2 tecnologistas, publicou 112 importantes estudos ambientais, trazendo avanços científicos em diversas áreas. Dados do Observatório da Torre Alta da Amazônia (ATTO) revelaram que a chuva na região induz explosões de nanopartículas ao remover partículas maiores, reduzindo a condensação e injetando ozônio no dossel, o que favorece a formação de nuvens e chuvas locais. O Projeto FACE, ao expor o sub-bosque amazônico a altos níveis de CO₂ (eCO₂ +250 ppm), demonstrou que o aumento de CO₂ melhora a assimilação de carbono, a eficiência no uso da água e o crescimento da vegetação, mas pode comprometer a resiliência da floresta diante de secas extremas. Estudos, também, sobre a flora amazônica indicam que a maioria das espécies arbóreas pode habitar várzeas, sendo que um sexto delas apresenta especialização ecológica para esse ambiente. A diferenciação dessas florestas está diretamente ligada aos padrões regionais de inundações, sendo mais intensa no centro da rede fluvial, onde as cheias são mais pronunciadas. Já no manejo florestal, análises apontaram que os impactos das operações florestais são semelhantes tanto em períodos secos quanto chuvosos. Em outra descoberta relevante, pesquisadores comprovaram que o peixe-boi amazônico atua na dispersão de sementes de plantas aquáticas, conforme publicado no artigo "*A Giant Gardener of the Floodplains: The Amazonian Manatee*", que recebeu destaque na revista *Nature* e foi abordado em entrevistas para o portal Mongabay e o programa Repórter Eco, da TV Cultura.

A Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde – COSAS desempenha um papel essencial na produção de conhecimento científico e tecnológico voltado para a sustentabilidade e a qualidade de vida na Amazônia. Com 12 pesquisadores e 3 tecnologistas, a coordenação apresentou 66 publicações científicas em 2024. Os resultados das pesquisas abrangem temas como alimentação e segurança alimentar, ecologia urbana, cultura indígena, doenças negligenciadas e estudos agronômicos, além de contribuir para a formação acadêmica por meio da publicação de artigos científicos e da orientação de estudantes. A coordenação tem fortalecido sua atuação com a aprovação de projetos científicos e tecnológicos, destacando-se em áreas como diagnóstico da leishmaniose, estudos sobre fungos amazônicos e os impactos das mudanças climáticas nos vetores de doenças. Em 2024, a captação de recursos viabilizou iniciativas como a preservação de microrganismos de interesse médico e o desenvolvimento de produtos inovadores, incluindo o pedido de patente de micropartículas poliméricas naturais e a otimização da extração de corantes de frutos amazônicos.

O reconhecimento da COSAS no meio científico é evidenciado por premiações em eventos acadêmicos e de inovação, além da participação ativa em congressos e seminários nacionais e internacionais. Entre os prêmios recebidos, destacam-se a menção honrosa no X Congresso de Iniciação Científica do INPA, a menção honrosa em pesquisa em vigilância em saúde no Amazonas e a classificação do aplicativo Linklado entre os cinco finalistas do Prêmio Jabuti na categoria Fomento à Leitura e Inovação. Além disso, a COSAS promoveu e integrou eventos científicos de grande impacto, como o seminário internacional de saúde e sustentabilidade amazônica, o XIV Seminário Avançado sobre Vetores de Doenças Tropicais e o 1º Congresso Internacional de Alimentos Funcionais da Amazônia-CIAFA. O evento internacional *Brazil VERDE: Vitalizing Efforts to Resist Diseases Effectively in Traditional Amazonian Communities*, realizado em Manaus, no INPA.

As pesquisas realizadas pela **Coordenação de Tecnologia e Inovação – COTEI** estão agrupadas nas áreas de Tecnologia de Alimentos e de Pescado, na Tecnologia da Madeira e Florestal, na Agrossilvicultura e na Química de Produtos Naturais. Com 27 pesquisadores e 9 tecnologistas, a coordenação apresentou 105 publicações científicas em 2024. Na área de Tecnologia de Alimentos e de Pescado foram desenvolvidas as seguintes pesquisas: elaboração e caracterização de produtos de panificação enriquecidos com Hidrolisado Proteico de Pescado (HPP) e análise sensorial e microbiológica; biscoito elaborado com subproduto do processamento do pirarucu; análise do desempenho zootécnico de tambaqui (*Colossoma macropomum*) alimentado com dieta contendo ensilado de pescado; aplicação de HPP como oxidante natural na conservação de cortes de tambaqui; avaliação sensorial da ventrecha de pirarucu (*Arapaima gigas*) congelada; caracterização microbiológica de resíduos de pescado e bioflocos para a dieta de tambaqui; formulação de bebida fermentada a base de cacau. Houve a prática de ensino e extensão tecnológica, para produtores rurais, pescadores, piscicultores e pequenos e médios empresários, tanto em Manaus como nos municípios de Tefé, Itacoatiara, Manacapuru, Maués, Parintins e Novo Airão.

Na área de Tecnologia da Madeira, Florestal e Agrossilvicultura, as principais realizações envolvem a identificação anatômica de madeiras da Amazônia para empresas e alunos, a identificação de oito espécies de fungos do gênero *Camillea* (*Ascomycetes*) e a reativação de culturas de fungos *Penicillium*, *Aspergillus* e *Paecilomyces* para extração de DNA e sequenciamento do genoma. Foi elaborado um Manual Técnico Informativo sobre o aproveitamento do pecíolo do buriti (*Mauritia flexuosa L.f.*), para a confecção de móveis, forros e divisórias. Foram desenvolvidos painéis para revestimento de parede, a partir de resíduos de madeiras da Amazônia e painéis de madeira colada (EGP) não estrutural com árvores de pequeno diâmetro. Foi realizada análise da viabilidade de produção de madeiras-plástica utilizando resíduos de poliestireno (PS) e de madeiras da Amazônia; também, foi estudada a multiplicação vegetativa da frutapão-de-massa (*Artocarpus altilis*) para distribuição de mudas para os viveiros de Manaus e o desenvolvimento de um aplicativo para auxiliar no registro e coleta de informações sobre plantios ou árvores de pau-rosa (*Aniba spp*). As principais realizações da Química de Produtos Naturais dão ênfase à extração de nanocristais de celulose oriundos de resíduos lignocelulósicos da Amazônia, à elaboração de um processo para obtenção de substância ativa de calos, à investigação de metabólitos secundários em espécies da flora amazônica com finalidade de entender os princípios ativos e suas funções e à identificação de substâncias de origem vegetal (flavonoides/polifenois, quassinoídes e triterpenos), com potencial antimalárico (anti-*Plasmodium*) in vitro.

Ao longo de 2024, diversas iniciativas de captação de recursos visando à melhoria da infraestrutura e da salvaguarda das coleções do **Programa de Coleções Científicas Biológicas – PCCB** foram obtidas com sucesso através do trabalho conjunto entre o comitê de curadores e a alta gestão da Direção e CGGE, com destaque para: (i) a Ação Transversal “Modernização do Herbário INPA para o Século 21 – Expansão, Salvaguardas e Integração Ciência e Sociedade na maior coleção biológica da Amazônia” no valor de R\$ 10 milhões para a construção do novo Herbário no Instituto; (ii) a proposta “Acervos Biológicos INPA 2024” habilitada e aprovada preliminarmente dentro do limite de recursos da CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/IDENTIDADE BRASIL – RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024 no valor total de R\$ 9.998.270 com o objetivo de assegurar a salvaguarda dos acervos e bancos de dados biológicos do Programa; (iii) Seguiu-se a execução de quatro projetos de Coleções do PCCB contemplados no Edital FAPEAM 014/2023 Programa de Apoio a Organização, Restauração, Preservação e Divulgação das Coleções Biológicas e Museus do Estado do Amazonas – Coleções Biológicas/Museus’ (Microrganismos de Interesse Médico, Invertebrados, Anfíbios e Répteis e Coleção de Recursos Genéticos Animais) e projeto na Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 39/2022 - Linha 2 - Revitalização da infraestrutura e do acervo de espaços científico-culturais existentes com foco na Coleção de Anfíbios e; (iv) dentro de recursos do INPA foi aprovada e iniciada em Dezembro/2024 a obra de instalação de mezaninos nos acervos de aves e mamíferos.

É importante destacar que as Coleções hospedam hoje um total de 13.590 exemplares tipos (holótipos e parátipos), demonstrando o papel central dos acervos na descrição da biodiversidade Amazônica. Só em 2024, houve um incremento de 1.262 registros de tipos nos acervos das Coleções. O uso e impacto dos acervos do Programa de Coleções aumentaram substancialmente em 2024, refletindo que além da entrada e identificação de registros novos e elevado número de tipos designados anualmente, as Coleções realizam continuadamente inúmeras outras atividades inerentes às suas funções científicas e que são importantes componentes da extensão do INPA, tais como: expedições científicas, empréstimos de materiais científicos,

recebimento de dezenas de visitantes científicos ou da sociedade geral, fornecimento de material para feiras de ciências e atendimento de escolas, participações em palestras, webinars, SNCT, Lives, Congressos, entre outras foram realizadas pelos curadores e técnicos do Programa.

A Coordenação de Capacitação – COCAP contribui para a formação de recursos humanos qualificados para a região amazônica por meio de diferentes modalidades de bolsa: iniciação científica, apoio técnico, pós-graduação (mestrado e doutorado), pós-doutorado e do Programa de Capacitação Institucional (PCI). Além das diversas modalidades de Bolsa, o Instituto mantém um programa de estágio curricular. A Divisão de Apoio à Capacitação, setor ligado à COCAP, registrou mais de 10 estágios curriculares realizados em 2024. No âmbito da Iniciação Científica, no ano de 2024 foram registrados mais de 200 estudantes, provenientes das universidades públicas e particulares de Manaus, que desenvolveram projetos nas diversas áreas de pesquisa.

Os Programas de Pós-graduação do INPA (Agricultura no Trópico Úmido, Clima e Ambiente, Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, Ciências de Florestas Tropicais, Biologia (Ecologia), Ciências Biológicas (Entomologia), Ciências Biológicas (Biologia de Água Doce e Pesca Interior), Ciências Biológicas (Botânica) e Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia) possuem cerca de 500 discentes matriculados (56% de mestrandos e 44% de doutorandos) e, em média, 180 docentes credenciados, entre servidores do INPA, servidores aposentados, bolsistas de Pós-doutorado e servidores de outras Instituições. Além disso, há mais de 10 servidores atuando exclusivamente como docentes em instituições parceiras. No ano de 2024, a COCAP lançou 24 editais de seleção para os programas de pós-graduação, com destaque para os primeiros processos de seleção de doutorado para o Programa de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG-ATU). Os processos de seleção, em nível nacional para todos os cursos de pós-graduação, contaram com a participação de candidatos inscritos de todas as regiões do país e do exterior. Isso resultou no ingresso de mais de 150 discentes (entre mestrandos e doutorandos). Foram defendidas 88 dissertações e 43 teses. Adicionalmente, foram titulados 11 mestres e 6 doutores em programas de pós-graduação externos ao Instituto, incluindo as participações do INPA em um programa de doutorado em rede (Rede Bionorte) e outros dois de mestrado e doutorado em associação (Aquicultura, Universidade Nilton Lins; Zoologia, UFAM), sob a orientação dos seus pesquisadores.

A Coordenação de Extensão – COEXT organizou, executou e participou em 2024 de ações de popularização da ciência e divulgação científica, incluindo eventos, seminários e programas educativos. Ao mesmo tempo, se empenhou em redefinir o papel do Instituto em socializar os conhecimentos. A principal ação de planejamento foi a formulação do projeto “POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DA AMAZÔNIA 2024-2025 - POP INPA”, que contou com a participação da Coordenação de Tecnologia Social – COTES. Um projeto que tem como meta apoiar ações de fortalecimento da extensão e da tecnologia social. Outra ação de planejamento e captação de recursos foi a aprovação do projeto “Revitalização dos Acervos do Bosque da Ciência e da Biblioteca do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia” na CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/IDENTIDADE BRASIL – INFRAESTRUTURA E PESQUISA DE ACERVOS 2024, para revitalizar o Bosque da Ciência (e também a Biblioteca). A COEXT apoiou a proposta do INPA aprovada no Módulo Imersão Científica do Programa Futuras Cientistas MCTI/CNPq/CETENE, direcionado para o desenvolvimento do pensamento e de atividades científicas transdisciplinares das Ciências, Tecnologia, Engenharias e Matemática (STEM, em inglês), e destinado a alunas do 2º (segundo) ano e professoras de escolas públicas estaduais do Ensino Médio. O Bosque da Ciência (BC-INPA) alcançou o número de 113.355 visitantes (pessoas/ano). Foram 379 escolas, conectando 20.533 estudantes ao BC-INPA em visitas (grupos) agendadas. A recepção foi feita pelo trabalho integrado de servidores lotados na COEXT, servidores de outras coordenações e bolsistas do Programa Ciência na Escola (PCE). A COEXT também realizou e/ou participou de atividades como Semana de Aniversário do Bosque da Ciência, Semana do Meio Ambiente no BC-INPA, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) em Brasília e Manaus (INPA de Portas Abertas – Campus I e II), Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC, em Belém-PA), Encontro Nacional de Popularização da Ciência, em Brasília-DF; bem como, participou de organização de várias programações da Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia. Incluindo a Conferência Livre sobre Conhecimento Tradicional (no INPA), Conferência SNCT Municipal de Manaus; Conferência SNCT do estado do Amazonas; Conferência livre SNCT da Universidade do estado do Amazonas (UEA). O índice de materiais didático-científicos foi fortalecido com a publicação de 64 obras, entre artigos científicos, livros e cartilhas.

Além das entregas da COEXT e SEAAV (Serviço de Apoio as Áreas de Visitação), aqui está sumarizada o aporte de setores como ASCOM (Comunicação Social) do INPA, o LAPSEA (Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental) da COSAS, a Editora INPA e toda a equipe do PCE - Bosque da Ciência. Todos eles contribuíram significativamente para a quantidade e qualidade das atividades de popularização e divulgação científica do INPA.

A COTES manteve dois eventos significativos no âmbito da tecnologia social para aprimorar a educação: o LabVerde e o Seminário das Águas. O primeiro tem como objetivo inserir artistas selecionados do mundo inteiro para um período imersivo na Amazônia e, a partir desta experiência, desenvolver um produto artístico. O segundo contemplou em 2024 além de debates com renomados pesquisadores, duas oficinas que mostram as pesquisas do INPA que trabalham a Educação Ambiental e a Tecnologia Social dentro da Economia Circular na Amazônia. Os dois eventos já renderam ampliação dos termos de cooperação não só para novas edições dos eventos em 2025, mas também para a elaboração de cursos de curta duração para grupos específicos. As ementas estão em organização com cada instituição parceira. Além disso, a COTES já iniciou juntamente com instituições parceiras (IDSM, MPEG, FIOCRUZ, ABEPEETS, FBB, Organizações da Sociedade Civil e Movimento Social) a organização do II Encontro de Tecnologia Social da Amazônia a ser realizado em junho de 2025 sendo o Inpa a instituição anfitriã e foi convidada a representar o INPA na Semana de Ciência e Tecnologia em Tocantins, mais especificamente na Região do Bico do Papagaio no município de Araguatins entre 14-18 de Outubro de 2024.

Para o apoio das atividades finalísticas a CGPE também conta em sua estrutura organizacional com setores que realizam a gestão da inovação e do empreendedorismo, das cooperações, parcerias e intercâmbio do INPA com outras instituições, de serviço de biblioteca e informação e, finalmente, de Núcleos de apoio à pesquisa que dissemina atuação do Instituto na Amazônia.

A Coordenação de Gestão da Inovação e Empreendedorismo – COGIE desempenha um papel fundamental na promoção da inovação e do empreendedorismo no Estado do Amazonas e na região, atuando em Redes Colaborativas envolvendo outras instituições, Núcleos de Inovação Tecnológica e Incubadoras de outros Estados brasileiros e países amazônicos. No ano de 2024 a COGIE realizou as seguintes atividades como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT INPA): manutenção de 42 patentes concedidas, nove patentes em tramitação, 27 marcas registradas e cinco programas de computador. Desse total de ativos, manteve uma patente licenciada (transferida para empresa); publicou 23 extratos de oferta tecnológica de patentes no site da COGIE, que significa que essas patentes estão habilitadas para serem licenciadas ao setor produtivo na modalidade exclusiva; publicou quatro extratos de oferta tecnológica de softwares publicados; criou uma rede social para o NIT INPA, a fim de facilitar a divulgação das ações e promover o alcance do público-alvo do NIT INPA; criou um novo site para a área de inovação do INPA (<https://www.gov.br/inpa/pt-br/inovacao>), compreendendo as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT INPA) e da Incubadora de Empresas do INPA (IE INPA); Foram realizados 2 eventos: 1) “Financiamento de Projetos PD&I via CAPDA” em 14/05; 2) “Interface com a Fundação Certi sobre o Programa Sinapse Bio - Jornada Amazônia” em 22/05.; Particularmente, a Incubadora de Empresas teve quatro empresas incubadas até abril/2024 quando expiraram seus contratos, e realizou novo processo de incubação tendo 14 empresas inscritas (seleção encerrará em fevereiro/2025); A COGIE submeteu oito projetos em colaboração com parceiros, sendo dois para editais da FAPEAM, um para chamada WTT/AGNI; dois para Finep (Edital Pró-Amazônia e FNDCT – Ação Transversal); e três para o CNPq (Edital Parques Tecnológicos).

Ao longo do ano de 2024, a Divisão de Cooperação e Intercâmbio – DICIN modificou o fluxo de tramitação de processos junto aos órgãos e setores, o que resultou em maior agilidade e flexibilidade no atendimento das exigências legais, dando segurança jurídica ao INPA e seus parceiros. Em nível de consolidação das parcerias e ações diversas, foi possível alcançar marcas significativas que compreendem: cinco Convênios, sete acordos de Parceria, 17 Memorandos de Entendimento e Protocolos de Intenção, cinco Cartas Convite e quatro Expedições Científicas, totalizando 38 parcerias.

O Serviço de Biblioteca e Gestão da Informação – SEBGI disponibilizou para download em acesso aberto, 329 publicações da produção científica do INPA entre teses e dissertações, livros, artigos científicos e outros. Foram incorporadas ao acervo 216 obras, entre livros e periódicos científicos. A

Biblioteca realizou duas oficinas presenciais com 93 participantes, quatro oficinas online com 339 e uma palestra online com 195 participantes.

Os integrantes do **Núcleo de Apoio à Pesquisa no Acre – NUPAC** participaram de reuniões ordinárias dos Conselhos Consultivos (onde são membros permanentes) das unidades de conservação da Floresta Estadual do Chandless (Estadual) e da Estação Ecológica do Rio Acre (Federal). Um integrante do corpo técnico do NUPAC integra o corpo docente do Mestrado em Ciências Florestais da Universidade Federal do Acre (UFAC), onde ministra disciplina e orienta alunos. Em 2024 houve um número excepcional de pessoal técnico e administrativo atuando no NUPAC (23 pessoas), incluindo pessoal do quadro (3), prestadores de serviço (2), Bolsista Doutores PCI (2), mestrandos (2) e bolsistas de iniciação científica (14). Como resultado, foram desenvolvidos 23 projetos de pesquisa e publicados 15 artigos científicos em periódicos e 22 outras produções (capítulos de livros, resumos em Congressos, etc). Um marco na história do NUPAC. O Núcleo ainda apoiou uma equipe da Botânica do INPA em excursão de campo à Serra do Divisor, no extremo oeste do Acre.

O **Núcleo de Apoio à Pesquisa no Pará – NUPPA** atua de forma colaborativa como membro titular do Conselho consultivo da FLONA Tapajós, e acordo de cooperação interinstitucional com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Realiza apoio logístico e humano às pesquisas desenvolvidas pelo INPA na região do Oeste do Pará, assim como pesquisas desenvolvidas em conjunto com instituições (EMBRAPA, UFOPA, ICMBio, IFPA e UFPA) e programas associados ao INPA, como PPBio, PELD e projetos associados ao programa LBA, além de atividades didático-científicas que servem de inclusão e ampliação do conhecimento de atividades desenvolvidas na região, com visitas ao sítio de pesquisas na FLONA Tapajós, além apoio à formação científica, com supervisão de bolsa de estudos do INPA.

O **Núcleo de Apoio à Pesquisa em Rondônia – NUPRO** tem representado institucionalmente o INPA como membro dos Conselhos do ICMBio, da Estação Ecológica de Cuniã e da Floresta Nacional Jacundá, da Reserva Extrativista do Rio Cautário e da Floresta Nacional de Aripuanã e Reserva Biológica de Manicoré. Também atua na coordenação da Câmara Setorial do Agroextrativismo do Estado de Rondônia e como membro da Câmara de Agroecologia. Tem executado ações do projeto aprovado no Edital da Iniciativa Amazônia+10 visando recuperação de áreas degradadas e instalação de plantios de frutíferas e essências madeireiras nativas. Atuou como apoio técnico à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO, no planejamento de implantação de Sistemas Agroflorestais em áreas do setor chacareiro de Porto Velho/RO. Realizou articulações junto à Prefeitura de Ouro Preto D’Oeste e ao Ministério Público do Estado de Rondônia para criação de um mosaico de áreas florestais (INPA, CEPLAC e Parque Municipal Chico Mendes em Ouro Preto D’Oeste), e junto a Associação de Pessoas com Deficiência de Ouro Preto-ASPDOP.

O **Núcleo de Apoio à Pesquisa em Roraima – NUPRO** possui um Grupo de Pesquisa (Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais das Savanas e Florestas de Roraima - SavFloRR), com apenas dois servidores em atividade. As principais atividades do NUPRR se entrelaçam com a do grupo de pesquisa. Desta forma, em 2024 foram publicados 10 artigos científicos em periódicos nacionais/internacionais; dois relatórios técnico-científicos sobre monitoramento da qualidade do ar; um capítulo de livro sobre áreas úmidas de Roraima; 30 entrevistas de divulgação sobre pesquisas relacionadas aos incêndios, poluição atmosférica e efeitos de mudanças climáticas no estado; uma visita técnica de estudantes da UFRR ao equipamento instalado no núcleo que mede o material particulado atmosférico; participação em quatro projetos de pesquisa; representação em reuniões de conselhos consultivos de quatro Unidades de Conservação Federal; um curso ministrado de geoprocessamento aplicado à epidemiologia e duas disciplinas ministradas nas Universidades Estadual e Federal de Roraima.

3.2. Coordenação Geral de Planejamento, Administração e Gestão - CGGE

O exercício de 2024 marcou a celebração do 70º aniversário do INPA como instituição de pesquisa voltada para o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação “para” e “na” Amazônia. Este marco é uma prova da dedicação, resiliência e diversidade de nossos pesquisadores passados e presentes, comunidade, estudantes, parceiros, apoiadores, colaboradores terceirizados e voluntários que apoiaram incansavelmente o cumprimento da missão da instituição ao longo dos anos. Ao iniciarmos a jornada do

mandato de quatro anos do Dr. Henrique dos Santos Pereira em 2024, a **Coordenação-Geral de Planejamento, Administração e Gestão (CGGE)** foi guiada por um esforço de articulação do Plano Diretor 2021-2025 com a estratégia e visão ousada e renovada proposta em seu Plano de Trabalho apresentado ao Comitê de Busca. Esta articulação enfocou em expandir as capacidades de pesquisa, promover colaborações inovadoras e garantir uma gestão sustentável, participativa e alinhada às necessidades da nossa comunidade, o exercício de 2024 foi marcado pelo processo de transição na liderança das equipes das várias unidades organizacionais vinculadas à CGGE. O processo de transição, iniciado pela nomeação da Coordenadora Geral e somente foi finalizado com a nomeação da Coordenadora de Ações Estratégicas em 14 de novembro de 2024. Contudo, como este relatório demonstra e apesar das dificuldades impostas pelo período de transição, a CGGE celebra conquistas em todos os principais macroprocessos sob sua responsabilidade, especialmente no macroprocesso de Governança e Engajamento da Comunidade.

Regimentalmente, compete à CGGE o desenvolvimento da governança institucional, incluindo ainda todo o processo de planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados, a captação de recursos extra-orçamentários tanto diretamente, como por meio da mobilização da comunidade científica do INPA, e a supervisão das atividades relativas aos processos tático-operacionais relacionados à gestão orçamentária e financeira, a gestão de pessoas, incluindo segurança do trabalho e qualidade de vida, gestão da tecnologia da informação e comunicação, gestão de material e patrimônio, gestão de aquisições de bens e contratações de prestação de serviços, gestão de licitações, contratos, convênios e outros acordos, gestão de obras e serviços de engenharia, gestão de transporte, gestão dos serviços terceirizados, serviços gerais, gestão de infraestrutura predial, e a gestão das estações e reservas.

No início do exercício 2024, a CGGE contava com uma força de trabalho composta por 86 servidores; ao final do exercício, essa força de trabalho foi reduzida para 51 servidores entre Analistas, Técnicos e Assistentes e 17 empregados públicos da Infraero e Nav Brasil em composição de força de trabalho no INPA assim distribuídos: Coordenação de Administração – COADM (inclui a Divisão de Orçamento - DIOFI e Finanças e Divisão de Suporte às Estações e Reservas – DISER): 11 servidores e 1 empregado público; Coordenação de Apoio Técnico e Logístico – COATL (inclui a Divisão de Contratações e Importações - DICON, a Divisão de Engenharia e Arquitetura - DIEAR e o Serviço de Patrimônio e Almoxarifado - SEAPA): 21 servidores e 11 empregados públicos; Coordenação de Gestão de Pessoas – COGPE (inclui Serviço de Recursos Humanos - SEREH e o Setor de Treinamento de Recursos Humanos): 6 servidores e 4 empregados públicos; Coordenação de Ações Estratégicas – COAES (inclui a Divisão de Planejamento Estratégico, Monitoramento e Avaliação - DIPAN e a Editora INPA): 6 servidores; e Coordenação de Tecnologia da Informação – COTIN: 5 servidores e 1 empregado público. A redução no número de servidores ocorreu devido aposentadorias e, no caso de servidores que exerciam função comissionada, pedidos de retorno para unidades organizacionais vinculadas à Coordenação Geral de Pesquisa, Extensão e Capacitação. Um total de 3 empregados públicos solicitaram retorno ao seu órgão de origem.

Como o número de servidores vinculados à CGGE é relativamente pequeno (menos de 20% do total de servidores do INPA) para o volume de processos sob a sua responsabilidade, o primeiro passo foi entender e melhorar os processos internos por meio do engajamento e do estímulo a atuação colaborativa, reunindo experiência e novos conhecimentos na geração de resultados para a gestão do INPA. Essa estratégia contou com a participação direta da **COAES** e da sua **DIPAN**, na condução da articulação, da mobilização e engajamento das equipes.

Como resultado, foram realizadas reuniões mensais de alinhamento e acompanhamento e foi realizada a primeira Assembleia do INPA nos dias 12, 19 e 26 de abril de 2024, com os seguintes objetivos: 1. Estabelecer consenso sobre as Diretrizes Estratégicas – Missão, Visão, Valores e Objetivos – do Plano Diretor da Unidade (PDU) para os próximos cinco anos; 2. Discutir e propor um novo Regimento Interno e Organograma mais aderente às práticas de gestão horizontais e participativas; 3. Estabelecer diálogo sobre a reorganização das ações finalísticas (pesquisa, ensino e extensão) em Programas Integrados, em lugar dos atuais Grupos de Pesquisa; 4. Estabelecer diálogo sobre o orçamento da instituição, incluindo a apresentação do plano/orçamento 2024 e a definição de premissas e prioridades para os planos/orçamentos 2025, 2026 e 2027. Essa mesma estratégia também foi utilizada na captação de recursos extra-orçamentários, tanto em chamadas competitivas como por meio da negociação direta com agências de fomento e com o MCTI. No primeiro caso, a CGGE mobilizou a comunidade do INPA para participar das

chamadas competitivas lançadas pela FINEP por meio de uma abordagem participativa e de construção de consensos. Nesse sentido, a CGGE organizou reuniões para identificação e alinhamento das demandas aos editais e organizou os grupos de trabalhos que se dedicaram a cada uma das propostas. Os resultados alcançados somam a captação de R\$ 43.681.352,68 nas seguintes chamadas:

1. CHAMADA PÚBLICA MCTI / FINEP / FNDCT / AÇÃO TRANSVERSAL / RECUPERAÇÃO - INFRA 2023. Projeto: **Desenvolvimento de Pesquisas Científicas e Tecnológicas Avançadas e Capacitação de Recursos Humanos**. Coordenadora: Elizabeth Gusmão Affonso. Valor: R\$5.849.515,8. Situação: Aprovado e contratado.
2. CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT – INFRAESTRUTURA DE PESQUISA PROINFRA 2023 EXPANSÃO. Projeto: **Conhecimento da biodiversidade para estimar e mitigar impactos na Amazônia**. Coordenadora: Camila Cherem Ribas Valor: R\$ 4.768.959,93. Situação: Aprovado e contratado.
3. CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CENTROS TEMÁTICOS 2023. Linha 3 - Transição Ecológica. Projeto: **CTBIOEC-INPA**. Coordenadora: Cecília Veronica Nunez. Valor: R\$14.996.540,33. Situação: Aprovado e contratado.
4. 4. CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT INFRAESTRUTURA PARA A AMAZÔNIA LEGAL 2024 - PRÓ-AMAZÔNIA. Projeto: **Fortalecimento e Ampliação da Infraestrutura Multiusuária do INPA em Biotecnologia, Agricultura Sustentável e Saúde**. Coordenadora: Luiza Magalli Pinto Henriques; Valor: R\$2.994.270,50. Situação: Aprovado e contratado.
5. CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/IDENTIDADE BRASIL RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024 – Acervos Científicos. Projeto: **Salvaguarda e preservação dos acervos das Coleções do Herbário do INPA**. Coordenador Michael Hopkins. Valor: R\$2.756.325,74; Projeto: **Coleções Microbiológicas do INPA: ações para preservação e ampliação dos acervos**. Coordenador: Maurício Ogusku. Valor: R\$838.911,35; **Projeto Salvaguarda e preservação dos acervos das Coleções Zoológicas do INPA**. Coordenadora: Fernanda de Pinho Werneck. Valor: R\$6.403.032,95. Situação: Aprovados e em fase de contratação.
6. CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/IDENTIDADE BRASIL RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024 – Acervos Históricos. **Projeto Fortalecimento da gestão da informação científica, histórica e cultural do INPA para Amazônia**. Coordenador: Henrique Pereira. Valor: R\$3.930.761,35; **Projeto Revitalização do Bosque da Ciência do INPA: um museu para ciência, educação e inovação na Amazônia**. Coordenador: George Henrique Rebelo. Valor: R\$1.143.034,73. Situação: Aprovados e em fase de contratação.

No segundo caso, a CGGE organizou as demandas e as prioridades por meio de diálogo direto com a comunidade científica. Dessa forma, a CGGE:

1. Articulou a captação de recursos diretamente no MCTI por meio da Ação 20V7 para o desenvolvimento de um projeto integrado com objetivo de fortalecer as ações de extensão e popularização da ciência (Valor: de R\$1.000.000,00);
2. Articulou a encomenda do projeto **Modernização do Herbário INPA para o Século 21 – Expansão, Salvaguardas e Integração Ciência e Sociedade na maior coleção biológica da Amazônia** (FINEP Encomenda - Ação Transversal. Valor: R\$10.000.000,00);
3. Articulou a elaboração de um novo plano de trabalho para o projeto **Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites (SALAS) - Fase II**, mobilizando as equipes do INPA, Museu Goeldi, FADESP e FINEP para a retomada da execução do projeto. No mesmo sentido, também foram realizadas tratativas com a SUFRAMA para a regularização da posse das estações e reservas do INPA localizadas no Distrito Agropecuário (ZF2 e ZF3). As tratativas resultaram na doação por parte da SUFRAMA de cinco áreas que juntas somam um total de 2.447,8927 hectares (DOU de 24/12/2024: RESOLUÇÕES CAS SUFRAMA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024).

A COAES também é responsável pela execução orçamentária do PO 15P6 – Ampliação e modernização da infraestrutura para o estudo da biodiversidade, inovação tecnológica e sustentabilidade dos ecossistemas amazônicos frente às mudanças globais. Na LOA 2024 estavam previstas despesas de custeio no valor de R\$1.099.331,00 e para as despesas de Capital o valor de R\$5.999.256,00. Os valores

recebidos correspondendo a custeio e capital, respectivamente foram R\$879.465,00 e R\$4.491.984,00 , totalizando R\$5.371.449,00, e sendo empenhado em sua totalidade.

Os recursos apoiaram a modernização da infraestrutura, e garantiram a aquisição de equipamentos, como: Contratação de empresa de engenharia para execução de projetos executivos de ampliação, construção e reforma das edificações e infraestrutura do INPA; Central de serviços de TIC - *service desk* para prestação de serviço de suporte técnico especializado para a Infraestrutura de TIC; Adequação e construção de nova subestação de 13,8 kV na Reserva Ducke; Aquisição de mobiliário para o Inpa; Aquisição de equipamentos de ar-condicionado .Contratação de empresa de engenharia para construção do novo galpão de Aquicultura; Aquisição de Monitores LED; Construção de muros do Campus I (aditivo); Aquisição de bebedouros para os laboratórios e reservas do INPA; e. Contratação de empresa de engenharia para reforma do prédio da Agronomia.

Quanto às ações estratégicas, a COAES foi responsável por ações de cunho local no que se refere ao estabelecimento de parcerias junto a Secretaria Municipal de Limpeza Urbana, a fim de apoiar as políticas nacionais de sustentabilidade, buscando a formalização de um programa de coleta seletiva de resíduos sólidos nas dependências dos Campi do INPA (I, II e III) e em outras emergências que ocasionaram acionar a referida secretaria. Juntamente com a COADM, a COAES realizou a avaliação *in loco* da infraestrutura e o levantamento de demandas dos Núcleos de Pesquisa com vistas ao planejamento do atendimento direto ou por meio do Projeto SALAS. No período de 25/09 a 01/10 de 2024, a COAES acompanhou a direção e a CGPE nas visitas e reuniões realizadas nos Núcleos de Rondônia, Pará e Acre.

Em Rondônia foi realizada visita às dependências do Núcleo com a presença do Chefe Núcleo e discutiu-se assuntos administrativos, como os acordos de cooperação INPA/UNIR. Em reunião com a Reitoria da Universidade Federal de Rondônia, o INPA reiterou a parceria existente, assim como propostas de realização de eventos para o período de 2025 envolvendo questões como a contaminação ambiental por mercúrio e a participação do Laboratório de Biogeoquímica Ambiental da UNIR. Neste contexto previu-se a entrega pelo INPA de um dossiê contendo informações sobre as parcerias existentes entre o INPA e a UNIR e o professor Ariel ficou responsável por consultar a comunidade da UNIR a respeito dos projetos em parceria (INPA/UNIR). Além disso, estabeleceu-se propostas de acordos para pesquisa integrada na área da floresta do INPA em Ouro Preto do Oeste e melhoria quanto a divulgação dos cursos de pós-graduação.

Na esfera municipal ocorreu uma reunião junto ao prefeito de Ouro Preto do Oeste, município onde o INPA tem sua área de reserva, o MPE, servidores do Núcleo Pesquisa do INPA, secretários de Turismo e Meio Ambiente e o diretor NCET-UNIR-PVH. Nesta reunião debateu-se sobre o apoio do INPA junto a prefeitura para a manutenção de áreas verdes que agregam a Reserva Florestal do INPA, o Parque Municipal Morro Chico Mendes e a área da CEPLAC. Como resultado, foi indicado a manutenção da integridade florestal das áreas, a riqueza da biodiversidade, o apoio do poder público, a sensibilização social e o engajamento da população em relação à proteção, a localização e fácil acesso ao Parque Municipal, havendo grande potencial em relação aos trabalhos a serem ali desenvolvidos, tanto de preservação, quanto de educação ambiental e turismo sustentável. Com isso estabeleceu-se um grupo de trabalho para construção de uma proposta de cooperação técnica. Atividade esta que resultou em desdobramentos de parcerias institucionais com MMA para o ano de 2025.

No que se refere às organizações da sociedade civil, o diretor participou de reunião com agricultores do Projeto Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado - RECA. Na ocasião foi solicitado apoio do INPA para solução de problemas na produção de sementes de pupunha, frutos de açaí e produção de cupuaçu (incluindo o estudo de pragas etc.), além de ajustes na agroindústria do cupuaçu. Articulou-se atividades em parceria com a UFAM para o ano de 2025.

Junto ao Núcleo do Acre foram realizadas visitas e reuniões com a FUNTAC, UFAC e Embrapa, além de divulgação à imprensa local. Com a FUNTAC se propôs a realização de uma cooperação técnica para o desenvolvimento de pesquisas voltadas à utilização de produtos naturais, tendo a produção de sementes e extração de óleos o carro chefe. Com a UFAC e o Parque Zoobotânico/UFAC foram realizadas tratativas quanto à atualização dos acordos de cooperação e estabelecimento de futuros projetos. Na Embrapa a reunião convergiu em trocas de materiais produzidos e o estabelecimento de parcerias em redes internacionais de pesquisa.

A DIPAN também acompanhou os processos de credenciamento ou recredenciamento das seguintes fundações de apoio, as quais estão aptas a apoiar o INPA na gestão de projetos:

1. Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais - FUNCATE. Vigência 27/12/2024 à 27/12/2025
2. Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE. Vigência 27/12/2024 à 27/12/2025
3. Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM – FAEPI. Vigência 06/11/2024 à 05/11/2025.
4. Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - FADESP. Vigência: 06/11/2024 à 05/11/2025.
5. Fundação Universitas de Estudos Amazônicos - FUEA. Vigência 27/11/2024 à 26/11/2025.

A COADM, com o suporte da sua DIOFI, responsáveis pela execução orçamentária do INPA, gerenciou recursos que totalizaram R\$ 37.842.698,19. Ressalta-se que os recursos solicitados na fase quantitativa da elaboração do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) foram de R\$ 41.800.000,00, todavia foi aprovado na LOA o valor de R\$ 40.669.419,00 para as despesas de Custeio e Capital do INPA.

Em meados de maio/2024 houve o cancelamento de R\$ 6.641.899,00 dos valores previstos na LOA para o INPA (representando uma redução de 16,33% da LOA 2024) fato este que gerou um significativo esforço de replanejamento das prioridades, no sentido de preservar o orçamento da ação finalística, incluindo uma descentralização da ação 20UR de R\$1.000.000,00 recebida para apoiar o fortalecimento das ações de extensão e popularização da ciência. A recomposição de 1.130.581,00, recebida do MCTI em 24 de junho de 2024, foi suficiente apenas para garantir a execução de contratos básicos de prestação de serviço contínuos (por exemplo, energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação etc.), situação que resultou em uma execução mediana do Plano Anual de Contratações, inclusive de serviços muito importantes no contexto do clima da Amazônia, por exemplo: o serviço de manutenção de ar-condicionado e splits para climatização ambiental não foi contratado em 2024. Portanto, o valor final da ação da Administração da Unidade foi de R\$23.525.744,00 sendo R\$21.052.671,00 em custeio e R\$2.473.073,00 em capital, valores considerados aquém das necessidades de manutenção básica do Instituto.

Uma inovação na gestão do INPA implementada pela CGGE, COAES/DIPAN e COADM foi a descentralização de orçamento através do sistema *Transfere.gov.br*, que possibilitou a execução de projetos finalísticos por meio da celebração de convênios com as fundações de apoio do INPA nos termos do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. As fundações de apoio oferecem suporte logístico e técnico imprescindível para a realização das atividades finalísticas, auxiliando na gestão dos projetos. Esse suporte tem permitido que a equipe relativamente pequena de servidores que atuam como agentes de contratação possa se dedicar aos contratos mais complexos, sem que o dia-a-dia das atividades finalísticas seja prejudicada, aumentando a eficiência e a produtividade de ambas as equipes. O uso do *Transfere.gov* ainda pode ser melhorado e se tornar uma experiência ainda mais valiosa para uma gestão mais participativa, eficiente e descentralizada, possibilitando aprendizados que resultem em novas inovações em gestão.

No exercício de 2024 foram descentralizados recursos para a execução de três projetos Institucionais:

1. Projeto **Desenvolvimento de um modelo de gestão para instalações animais de pesquisa visando excelência na prestação de serviços**, no valor de R\$ 1.622.840,24 e desenvolvido em parceria com a Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais - FUNCATE;
2. Projeto **Apoio ao desenvolvimento das ações e atividades do mestrado profissional em gestão de áreas protegidas na Amazônia – MPGAP do Inpa**, no valor de R\$ R\$ 400.000,00 e desenvolvido em parceria com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa-FADESP;
3. Projeto **Agricultura Familiar**, no valor de R\$500.000,00 recebidos da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e também desenvolvido em parceria com a FADESP.

A DISER, vinculada à COADM, registrou 3.831 acessos às bases de apoio, flutuantes, estações e reservas do INPA. Desse total, 1.889 desenvolveram atividades de coleta e pesquisa e 1.042 participaram de cursos e aulas de campo. A Reserva Adolfo Ducke se destacou com o maior número de acessos, seguida da base de apoio ao Programa LBA. Os números indicam a alta usabilidade desses laboratórios de campo e a importância dos esforços em concluir o projeto SALAS, considerando o impacto que a disponibilização

dessas estações e reservas para a comunidade científica tem na aceleração da geração de conhecimento sobre a Amazônia. Especificamente sobre os problemas enfrentados em 2024, além das dificuldades geradas pelo baixo investimento na manutenção das instalações, as estações e reservas florestais estão cada vez mais vulneráveis a invasões e aos incêndios florestais. Como resultado desse processo, o exercício de 2024 foi marcado por um recorde no número de pessoas não autorizadas retiradas da Reserva Adolfo Ducke nas operações de vigilância (1.358 pessoas) e por um incêndio florestal ocorrido em 18-23/09/2024 que foi monitorado e controlado. Especificamente sobre a ocorrência do incêndio florestal na Reserva Adolfo Ducke é importante registrar o suporte recebido do Corpo de Bombeiros, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) e do Comando Militar da Amazônia (CMA).

A COGPE, por meio do **SEREH**, processou a aposentação de 12 servidores e 10 servidores estão em abono permanência. Portanto, mesmo que em 2025 seja esperado o provimento de cargo para 76 servidores selecionados no concurso público conduzido pelo INPA e no concurso público conduzido pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos - MGI, a escassez de servidores ocasionada pelo crescente número de aposentadorias e a não reposição da força de trabalho ainda representa um alto risco de descontinuidade de linhas de pesquisa e de redução drástica na própria capacidade de gestão de muitos processos internos. A Comissão do Programa de Qualidade de Vida – PQV, sob presidência da COGPE, promoveu eventos em datas comemorativas e de conscientização da saúde, tais como: Eco Caminhada, Campanhas Abril Verde. Setembro Rosa, Novembro Azul, Dia dos Pais, Dia das Mães e Dia da Mulher. Nesta última, um dos eventos promovidos enfocou uma discussão sobre a necessidade de enfrentamento ao assédio moral, assédio sexual e a discriminação no INPA. O **Serviço de Recursos Humanos - SEREH** também atendeu os servidores por meio dos seguintes processos: concessões de auxílio funeral e pensão (total de 10 processos cada), averbação do tempo de serviço (5 processos), isenção de imposto de renda (7 processos) e progressão/promoção (72 processos).

O **SETRH**, vinculado à COGPE, contratou 12 (doze) ações de capacitação de curta duração previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP do INPA, sendo que a partir das mesmas foram treinados 53 agentes públicos do INPA. Alguns exemplos de temáticas das ações de capacitação realizadas incluem: desfazimento de bens inservíveis, captação de recursos federais, planejamento da contratação de obras públicas e serviços de engenharia, treinamento para condutores de transportes de artigos perigosos, contratações públicas e operacionalização do Compras.Gov, fiscalização de contratos administrativos, gestão de patrimônio, Simpósio de Bancos de Dados (TI), auditoria governamental, controle interno e externo, compliance, governança e gestão de riscos, ceremonial e organização de eventos, Seminário de assessoria jurídica. Além disso, foram processados 8 (oito) pedidos de afastamento do país para participação de servidores do Instituto em eventos internacionais de curta duração e 03 (três) afastamentos para participação de capacitação *stricto sensu* em nível de Pós-Doutorado nas seguintes temáticas: filogenômica para estimativa da diversidade de peixes elétricos, desenvolvimento de esporos contendo superfície a proteína de circunsporozoíto (CSP) de *Plasmodium vivax* e inovações no diagnóstico da Leishmaniose Tegumentar Americana. O servidor Thiago de Paula Andrade Miranda concluiu a capacitação *stricto sensu* em nível de Mestrado em Direito. Desta forma, atualmente 06 (seis) servidores estão afastados para capacitação Stricto Sensu.

A **COATL** atuou diretamente na gestão dos contratos de prestação de serviços terceirizados operacionais, manutenção e correção e de prestação de serviços profissionais. O foco em 2024 foi aprimorar a comunicação com as prestadoras, renovar e atualizar os contratos possíveis, tanto para aumentar seu alinhamento às necessidades do INPA como para reduzir o volume de contratações do Plano Anual de Contratações do INPA, estabelecer os procedimentos operacionais para pagamento por meio da plataforma Compras.Gov e otimizar o serviço de transporte, essencial em uma instituição de pesquisa.

Por meio da **DIEAR**, a COATL foi responsável pela entrega em 2024 das seguintes obras de infraestrutura: 1. Recuperação dos tanques e da área externa para o laboratório de mamíferos aquáticos (LMA) do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), no valor de R\$615.655,85; Construção do novo alojamento do Ariaú do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), no valor de R\$877.983,46; Adequação e construção de nova subestação de 13,8kv na reserva Ducke do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), no valor R\$495.357,78; Reforma da casa de vegetação e sementes no campus V8 do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), no valor de R\$259.565,31. Em conjunto, essas obras somam investimentos da ordem de R\$2.248.562,40.

Além das obras, a DIEAR também gerenciou as seguintes prestações de serviços de engenharia: manutenção preventiva e abastecimento, com fornecimento de combustível, dos grupos motores geradores de energia; manutenção preventiva, preditiva e corretiva dos poços e sistemas de captação de águas subterrâneas; manutenção das edificações e infraestrutura. Este último está muito aquém da necessidade da instituição, o que gera a necessidade de investimentos em reforma, e devido ao aumento de ocorrência de eventos climáticos extremos relacionados às mudanças climáticas globais. No último ano, um evento de microexplosão ocorreu no Campus I do INPA causando danos em várias edificações e a queda de quase 400 metros de muro. Este evento pode ser assim descrito: “um microburst, também conhecido como microexplosão ou rajada descendente, é um fenômeno meteorológico que consiste em uma corrente de vento muito forte que desce de uma nuvem cumulonimbus para a superfície. Os ventos de um microburst podem atingir velocidades de até 100 mph ou mais, o que é equivalente a um tornado EF-1. Eles são capazes de causar danos significativos a casas e outras estruturas, além de derrubar centenas de árvores. O microburst é um dos fenômenos que podem ser gerados por nuvens cumulonimbus (CB), são correntes de ar muito fortes que se desprendem da base das nuvens” (Prof. Renato Senna, pesquisador do INPA).

Devido a necessidade de recuperação da infraestrutura cujo estado de deterioração não pode mais ser atendido por meio do contrato de manutenção, em 2024 as demandas por reformas foram priorizadas com a participação da comunidade resultando nas seguintes contratações: 1) Construção do novo galpão para pesquisas em aquicultura no Campus 3. Valor: Custo: R\$1.873.791,58; 2) Construção de mezaninos nas coleções de aves e mamíferos no Campus II. Valor: R\$410.275,51; 3) Elaboração de projeto para adequação das subestações do campus I, II e III. Valor: R\$86.087,59; 4) Reforma, construção e adequação das guaritas. Valor: R\$1.100.999,87; 5). Ampliação e recuperação dos muros do Campus I, Campus II e revitalização do estacionamento do Bosque da Ciência. Valor: R\$1.651.108,78; 5. Reforma do prédio da Agronomia Campus III. Valor: R\$896.999,95.

Além das contratações de obras de engenharia, a DIEAR também trabalhou no processo de contratação de uma empresa para desenvolver os projetos executivos de ampliação, construção e reforma das edificações e infraestrutura (Valor: R\$750.054,11). Essa contratação é uma inovação em gestão que visa dotar a instituição com projetos executivos que atendam às condicionantes das chamadas competitivas para recuperação de infraestrutura abertas pela FINEP, sem que as atividades tático-operacionais da unidade, por exemplo, gestão de contratos, processos de contratações, e fiscalização de contratos, sejam prejudicadas. Cabe destacar que a DIEAR já vem prestando suporte na captação de recursos para a recuperação da infraestrutura, por exemplo, no projeto SALAS e no projeto Modernização do Herbário INPA para o Século 21. Em 2024, em apoio a gestão do Bosque da Ciência, a DIEAR atuou junto a prefeitura de Manaus para resolver o problema de obstrução da tubulação de drenagem de águas pluviais que passa pelo Lago Amazônico, uma das principais atrações do Bosque da Ciência, espaço de visitação pública do Instituto.

Por meio do **SEAPA**, a COATL foi responsável pelo planejamento de dez processos para aquisição de materiais, dos quais sete foram efetivados em 2024. Exceto pela desistência na aquisição de nobreaks, a qual viabilizou o remanejamento de recursos para aquisição de splits por meio de uma Ata de Registro de Preços, os processos não contratados envolviam itens demandados pela atividade finalística do INPA: Gases Especiais, cuja licitação fracassou por deserto, produtos químicos e EPIs, cujos processos foram transferidos para 2025. Além dessas contratações, aquisições de materiais para copa e cozinha, eletrodomésticos e splits foram viabilizados por meio de adesão ao IRP.

As metas para a gestão do Almoxarifado foram atingidas, uma vez que o inventário anual do almoxarifado ocorreu em setembro de 2024 e o processo de migração para o Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS foi finalizado. Além disso, os procedimentos operacionais para recebimento de materiais adquiridos e para sua distribuição no INPA estão padronizados. Nesse sentido, é importante enfatizar que a unidade implementou práticas de escuta ativa sobre as necessidades das diversas unidades organizacionais, tornando mais transparente o acesso a bens que não fazem parte da rotina (mobiliário para os gabinetes de pesquisa, aparelhos de ar-condicionado e linha branca - geladeira, frigobar e fogões). No ano de 2024 ocorreram 1179 solicitações, totalizando R\$1.027.484,61.

As metas relacionadas ao Patrimônio foram parcialmente cumpridas. Os processos de registro, distribuição, depreciação, incorporação e reaproveitamento de bens ociosos foram 100% executados. O último é mais uma inovação em gestão, pois é um processo apoiado por um programa de *software* especificamente desenvolvido em 2023 para essa finalidade: o *reaproveita.inpa.gov.br*. O *software*

disponibiliza materiais de forma simples, transparente e colaborativa, pois o servidor que é responsável por um bem ocioso pode cadastrar e divulgar esse bem para o conjunto da comunidade do INPA. Assim, há um aumento da sobrevida de bens patrimoniais em boas condições e, ao mesmo tempo, há um atendimento de necessidades por meio da reutilização de bens já disponíveis no instituto. Em 2024, foram emitidos 402 termos de responsabilidades e 47 processos de internalização de bens adquiridos através de agências de fomento.

O SEAPA também é responsável pelo processo de desfazimento dos bens inservíveis. Em 2024, foi realizado o desfazimento dos bens inservíveis oriundos do inventário patrimonial iniciado em 2023 pela a empresa METROPOLE SOLUÇÕES GOVERNAMENTAIS, o qual reuniu em um depósito os bens inservíveis de 10 prédios. Ainda há um grande número de bens inservíveis que demandam a continuidade desse processo essencial para a gestão eficiente e a sustentabilidade ambiental em instituições públicas, os aprendizados quanto à conformidade legal e a padronização do procedimento operacional desenvolvida em 2024 possibilitará que o processo se torne uma rotina na instituição.

Também vinculada à COATL, a **DICON** foi criada em 2023 como unidade organizacional responsável pelos processos de licitação e de contratação de bens e serviços. Em 2024, a unidade enfrentou grandes dificuldades devido ao alto volume de contratações previstas no Plano de Contratações Anual do exercício, o tamanho muito reduzido da equipe de agentes de contratação e devido a inexperiência da equipe de agentes de contratação e das equipes de planejamento de contratações com a nova legislação de licitações e contratos. Ainda assim, a unidade finalizou oito contratações na modalidade pregão, quatro concorrências, três dispensas e três inexigibilidades. Além disso, a DICON apoiou a contratação de doze capacitações previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP do INPA. Implementar uma unidade especializada em contratações não está isento de desafios. Requer investimento inicial em pessoal, além de uma mudança cultural dentro da instituição como um todo. Mesmo considerando as dificuldades enfrentadas nesta etapa da implementação, a criação da DICON representa um passo fundamental para otimizar os processos de contratação. Ao profissionalizar, agilizar e garantir a conformidade das contratações, a DICON contribui para uma gestão mais eficiente e transparente.

A **COTIN** realizou entregas relevantes em 2024 por meio das suas ações tático-operacionais para a manutenção da conectividade do INPA e por meio do suporte às contratações de tecnologia da informação e comunicação (TIC). Contudo, a principal entrega da coordenação foi sua atuação em nível estratégico no âmbito da elaboração do projeto **Fortalecimento da Infraestrutura Científica do INPA: Ciência Aberta e Tecnologia para Biodiversidade e Nanotecnologia na Amazônia**, submetido à CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT – PROINFRA DESENVOLVIMENTO REGIONAL NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE – NNECO 2024. O projeto visa modernizar a infraestrutura científica do INPA em tecnologia de informação para o desenvolvimento de ciência aberta aplicada à biodiversidade e à sustentabilidade da Amazônia. Nesse sentido, a COTIN registrou sua infraestrutura na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) como **Centro de Computação e Síntese de Dados da Biodiversidade Amazônica (SABIÁ)**, integrando ainda mais a pesquisa e a gestão no INPA. O SABIÁ tem como principais objetivos:

1. Estabelecer uma infraestrutura robusta e integrada para organização, qualificação e gestão de dados científicos, alinhada aos princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*), promovendo a ciência aberta na Amazônia.
2. Desenvolver sistemas modernos de interoperabilidade de dados e automação de processos de análise, utilizando tecnologias de Computação de Alto Desempenho (HPC) e inteligência artificial.
3. Consolidar o INPA como um *hub* de excelência em dados ambientais e biodiversidade, fortalecendo colaborações científicas nacionais e internacionais.

A CGGE também atuou apoiando o Diretor do INPA nas seguintes ações:

1. Organização da primeira reunião dos diretores das unidades vinculadas ao MCTI na Amazônia (Museu Goeldi, Instituto Mamirauá, INPA e a Coordenação Espacial na Amazônia do INPE) com a subsecretaria para a Amazônia do MCTI, Dra. Tanara Lauschner. O propósito foi planejar uma agenda de trabalho conjunta e fortalecer a cooperação entre as instituições. A reunião foi realizada em 15-16/01/2024.

2. Participação na reunião entre o INPA e o Instituto da Computação da Universidade Federal do Amazonas (Icomp/Ufam), com objetivo de fortalecer e ampliar parcerias. A reunião foi realizada em 11/01/2024.
3. Participação na reunião entre o INPA e o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), com objetivo de fortalecer e ampliar parcerias. A reunião foi realizada em 18/01/2024.
4. Representou o INPA em reunião realizado no Instituto Humboldt, Bogotá - Colombia, para a criação e discussão da governança da Rede Amazônica de Pesquisa e Inovação em Biodiversidade, que congrega as seguintes instituições além do INPA: Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM). De outros países estão envolvidos o Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas (SINCHI/ Colômbia), Alexander von Humboldt Biological Resources Research Institute (IAVH/Colômbia), Instituto de Investigaciones de la Amazonía Peruana (IIAP/Peru), Instituto Nacional de Biodiversidad (INABIO/ Equador) e Universidad Mayor de San Andrés (UMSA/ Bolívia). A reunião foi realizada em 13-14/02/2024
5. Organização das ações de enfrentamento ao assédio moral, sexual e a discriminação no INPA. As ações estão em curso.
6. Visita ao sítio do projeto NanoRads no IFAM Zona Leste em 13/03/2024.
7. Representou o INPA no Seminário Internacional Fronteiras e Bioeconomia na Amazônia Legal realizado em 21/03/2024.
8. Organização da captação de recursos para a realização do 8º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, que será realizado em Manaus em julho de 2025. A ação está em curso.
9. Organização da primeira reunião do Comitê Diretivo da Rede Amazônica de Pesquisa e Inovação em Biodiversidade, Rede BioAmazônia, formada pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM). De outros países estão envolvidos o Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas (SINCHI/ Colômbia), Alexander von Humboldt Biological Resources Research Institute (IAVH/Colômbia), Instituto de Investigaciones de la Amazonía Peruana (IIAP/Peru), Instituto Nacional de Biodiversidad (Inabio/ Equador) e Universidad Mayor de San Andrés (UMSA/ Bolívia). A reunião foi realizada em 12-15/06/2024.
10. Reunião com a Coordenação Geral de Gestão do Território da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) para diálogo e aproximação institucional com vistas a implantação do Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões - PaCTAS. A reunião foi realizada em agosto de 2024.
11. Representou o INPA no Segundo Diálogo Regional sobre Bioeconomia Amazônica e Transformação Rural Inclusiva organizado pela OTCA e FAO e realizado em Belém em 7-8/08/2024.
12. Participação no Seminário Internacional G20 sobre Amazônia e Florestas Tropicais realizado em 17-18/09/2024.
13. Participação na homenagem na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) pelos 70 anos de instalação do INPA em 14/novembro/2024.
14. Representou o INPA no Workshop Transformando Conhecimento em Inovação Tecnológica para a Pan-Amazônia - AMIT. Evento realizado em 28-29 de novembro de 2024.
15. Organização da Confraternização de Final de Ano e Celebração das Conquistas de 2024 em dezembro de 2024.

4. INDICADORES DE DESEMPENHO

Tabela 2. Resultados dos indicadores de desempenho

Relação com o PDU (2021 - 2025)	Indicadores	Un.	Série Histórica					Peso A	Previsão - 2024	Realização - 2024	Variação	Nota	Pontos
			2019	2020	2021	2022	2023						
Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia	1. IPUB - Índice de Publicação	Nº	1,77	1,64	2,09	1,91	2,19	3	2,03	2,30	113,30	10	30
	2. IG PUB - Índice geral de Publicação	Nº	3,37	2,37	3,07	2,97	2,73	3	2,73	2,92	106,96	10	30
	3. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº	1,04	0,98	1,01	1,13	1,12	3	1,06	1,12	105,66	10	30
	4. IQC - Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas (**)	%	-	-	-	-	128,07	1	128,07	143,42	111,98	10	10
	5. IUC - Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas (**)	%	-	-	-	-	198,10	1	198,10	513,66	259,29	10	10
Linha Estratégica de Impacto II - Formação de Pessoas que atuem com questões amazônicas	6. PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Nº	34	6	6	13	26	3	30	34	113,33	10	30
	7. PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Nº	47	34	35,00	41	38	3	50	47	94,00	10	30
	8. IODT - Índice de Orientação de Teses Defendidas	Nº/téc.	2,90	2,65	2,02	2,60	3,05	3	3,00	4,46	148,67	10	30
	9. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº	2,48	1,94	1,95	2,20	2,24	1	2,00	1,98	99,00	10	10
	10. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais (***)	%	97	34	73	100	100	3	100	86	86,00	8	24
	11. IPMDC - Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	Nº	9,40	16,23	19,41	10,81	17,40	2	18,00	24,96	138,67	10	20
Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia	12. ETCO - Eventos Técnicos Científicos	Nº	662	209	325	230	175	3	140	142	101,40	10	30
	13. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Serv./téc.	173	74	202	58	70	3	80	57	71,25	6	18

Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e tecnologias para a Amazônia	14. PcTD - Processos e Técnicas desenvolvidos	Nº	1,17	1,20	1,32	1,13	1,52	2	1,27	1,19	93,70	10	20
OE 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros	15. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	98,00	96,17	99,99	99,98	100,00	3	100,00	100,00	100,00	10	30
	16. IAL - Índice de Alavancagem de Recursos	%	23,00	11,50	30,00	19,58	16,19	1	16,00	43,38	271,13	10	10
	17. IEPCI - Índice de execução dos recursos PCI (*)	%	-	98,32	99,65	97,96	80,99	3	100,00	95,00	95,00	10	30
OE 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia	18. IIS - Índice de Inclusão Social	Nº	0,74	0,85	0,82	0,87	0,94	3	0,84	0,89	105,95	10	30
Totais (Pesos e Pontos)								44					422
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)													9,59
CONCEITO													Excelente

Fonte: INPA/2024

(*) indicador novo em 2020.

(**) indicadores novos em 2023.

(***) Em 2024, identificou-se que o indicador estava sendo relatado de forma errônea. Será realizado um esforço para recuperar as informações e revisar todos os dados da série histórica.



Tabela 3: Resultados Obtidos

Relação com o PDU (2021 - 2025) / Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
Linha Estratégica de Impacto I - Bases Científicas e Tecnológicas para a Amazônia		
1. IPUB	2,03	2,64
NPSCI		341,00
TNSE		129,00
2. IGPUB	2,73	3,59
NGPB		463,00
TNSE		129,00
3. PPBD	1,06	1,12
PROJ		117,00
TNSEp		104,00
4. IQC	128,07	143,42
IA		30.896,00
NT		13.590,00
NP		44,50
5. IUC	198,10	513,66
TD		1.262,00
NI		369.277,00
NA		384.7834,00
VD		920,00
VP		113,00
NTI		235,00
NR		30.740,00
NP		20,00
CP		591,00
Linha Estratégica de Impacto II - Formação de Pessoas para atuar com questões amazônicas		
6. PPCI	30	34
NPPCI		34
7. PPCN	50	47
NPPCN		47
8. IODT	3,00	4,46
(NTD* 3) + (NDM*2)+ (NME*1)		299,00
TNSE ₀		67,00
9. IEVIC	2,00	1,98
NE		271,00
TNSE-B		137,00
10. IPVCI	100	86
PCPI		39
NTPCCI		45
11. IPMDC	18	24,96
(Número Periódicos e Livros * 3) + (Número Mater. Didáticos e Multimídia * 2)		649
FBC = Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais		26
Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia		
12. ETCO	140	142

NETCO			142
13. ICE	80	57	
NPE+NE+NCE+NCI = N.º Proj. Expos., Com. Externos, Com. Internos e Bases de Dados			1485
FBC			26
Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e tecnologias para a Amazônia			
14. PcTD	1,27	1,19	
NPTD			31,00
TNSEt			26,00
Relação com o PDU (2021 - 2025) / Indicadores		Resultados	
		Previsto	Executado
OE 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros			
15. IEO	100,00	100,00	
VOE			37.842.698,19
LEA			37.842.814,00
16. IAL	16,00	43,38	
RE			31.158.475,72
OCC			40.669.419,00
17. IEPCI	100,00	95,00	
RPCIE			2.045.940,00
RPCIA			2.156.000,00
OE 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia			
18. IIS	0,84	0,89	
NPMCS			79,00
TNSE			89,00

Fonte: INPA/2024



4.1. Análise Individual dos Indicadores

4.1.1 Linha Estratégica de Impacto I - Bases científicas e tecnológicas para conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia

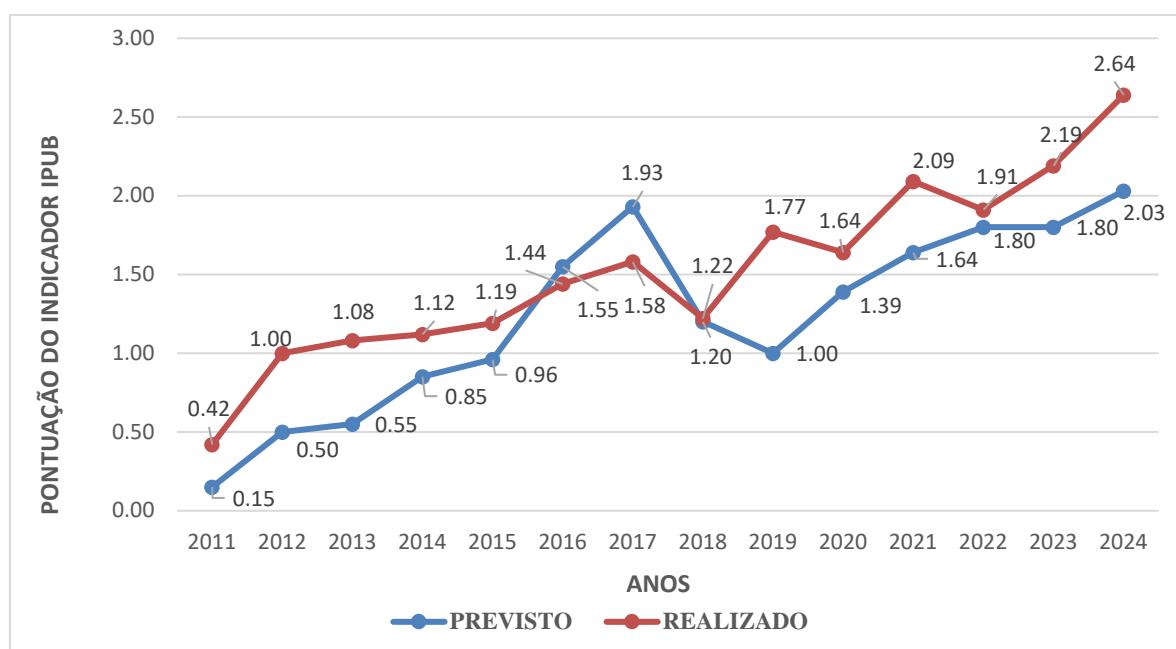
Significado: Fomentar, consolidar e ampliar competências estratégicas em C,T&I relacionadas à aplicação de conhecimentos para sustentabilidade (social, econômica e ambiental) da Amazônia.

Objetivo Estratégico: Gerar pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico.

Indicadores:

(1) IPUB - Índice de Publicações

Gráfico 2: Evolução histórica - IPUB



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° com duas casas decimais.

NPSCI = N° de artigos científicos indexados publicados nas bases Scopus, Web of Science (WOS/SCI) ou em periódicos classificados pela plataforma QualisCapes como b2 ou superior.

TNSE = Soma dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas seniores), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Observações:

- 1) Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período, em primeira via, seja eletrônica ou impressa. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Não computar servidores da carreira de Gestão.
- 2) Bolsistas seniores são aqueles Bolsistas PCI DB ou superior ou, ainda, aqueles bolsistas com requisitos equivalentes, no mínimo, ao PCI-DB.
- 3) Bolsistas relacionados a projetos ou contratos com empresas não serão considerados para este indicador.
- 4) As alterações nos critérios de inclusão do NPUB (ampliação das bases de dados consideradas - numerador) e TNSE (somente bolsistas seniores - denominador) podem resultar em um incremento nos resultados do indicador, o que deve ser observado tanto pela UP como pelo MCTI. Preservar a série histórica do IPUB, com o ano-base no ano de sua implantação.

Resultados

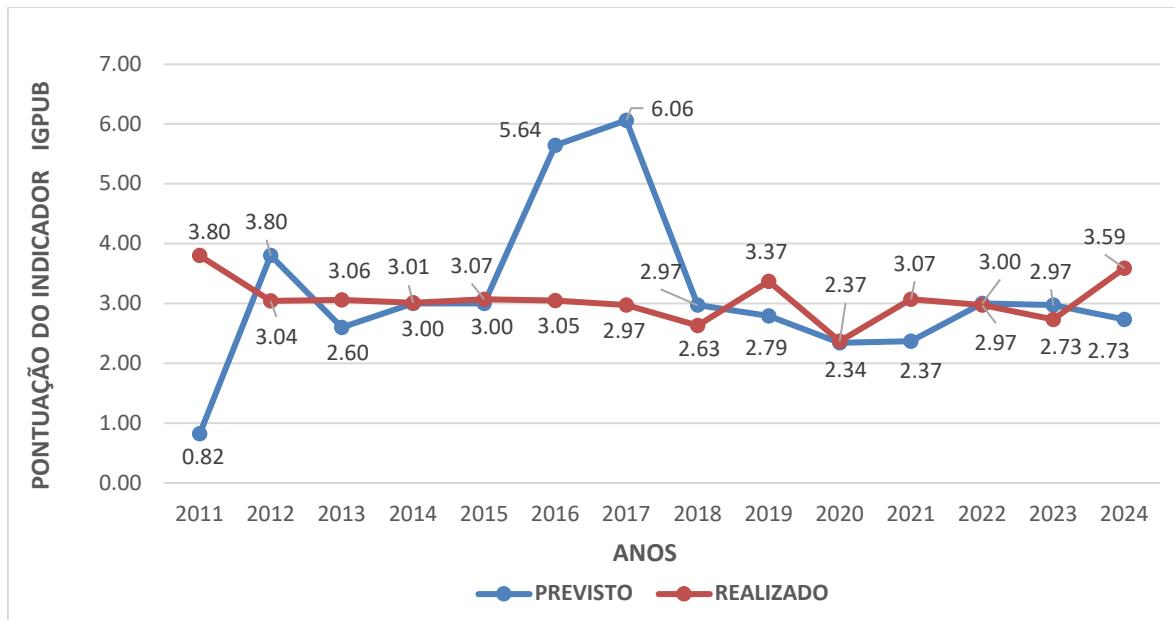
Variáveis	Anual
NPSCI	341
TNSE	129
IPUB	2,64
Previsões/2024	2,03

Comentário/Justificativa:

A produção bibliográfica dos pesquisadores e tecnologistas do INPA foi extraída da base de dados de currículos da Plataforma Lattes, pelo extrator scriptLattes V9. O fator de impacto das revistas foi verificado na base Journal Citation Reports - JCR (Clarivate Analytics) via Portal de Periódicos da CAPES. A Classificação Qualis Periódicos foi verificada na Plataforma Sucupira. Para a classificação dos artigos em áreas de conhecimento da CAPES foi usado o nível de grandes áreas. Foram publicados 341 artigos em mais de 200 diferentes revistas. As revistas onde os pesquisadores e tecnologistas mais publicaram foram: Zootaxa, Acta Amazonica, Global Ecology and Biogeography, Contribuciones a las Ciencias Sociales, Science of the Total Environment, Concilium. Também foram publicados artigos em revistas de alto impacto como a Nature, Science, Nature Ecology & Evolution, Nature Communications e Remote Sensing of Environment, entre outras. Em relação às áreas de conhecimento da CAPES, os artigos estão assim distribuídos: 60,4% na grande área Ciências Biológicas, 15,8% nas Ciências Agrárias, 7,0% na grande área Multidisciplinar, 5,6% nas Ciências da Saúde, 4,4% nas Ciências Exatas e da Terra, 3,5% nas Ciências Humanas, 2,3% nas Ciências Sociais Aplicadas e 0,9% nas Engenharias.

(2) IGPUB - Índice Geral de Publicações

Gráfico 3: Evolução histórica - IGPUB



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: Nº com duas casas decimais.

NGPB = (Número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + Número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Número de capítulo de livros) no ano.

TNSE = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas), com doze meses de atuação completados ou a completar na vigência do TCG.

Observações:

Serão consideradas participações em livros: (a) a autoria de um capítulo, sendo computados tantos capítulos quantos tenham sido produzidos por autor vinculado ao Instituto; (b) organização de livro, contabilizada como uma participação, (c) autoria ou coautoria de livro inteiro.

Resultados:

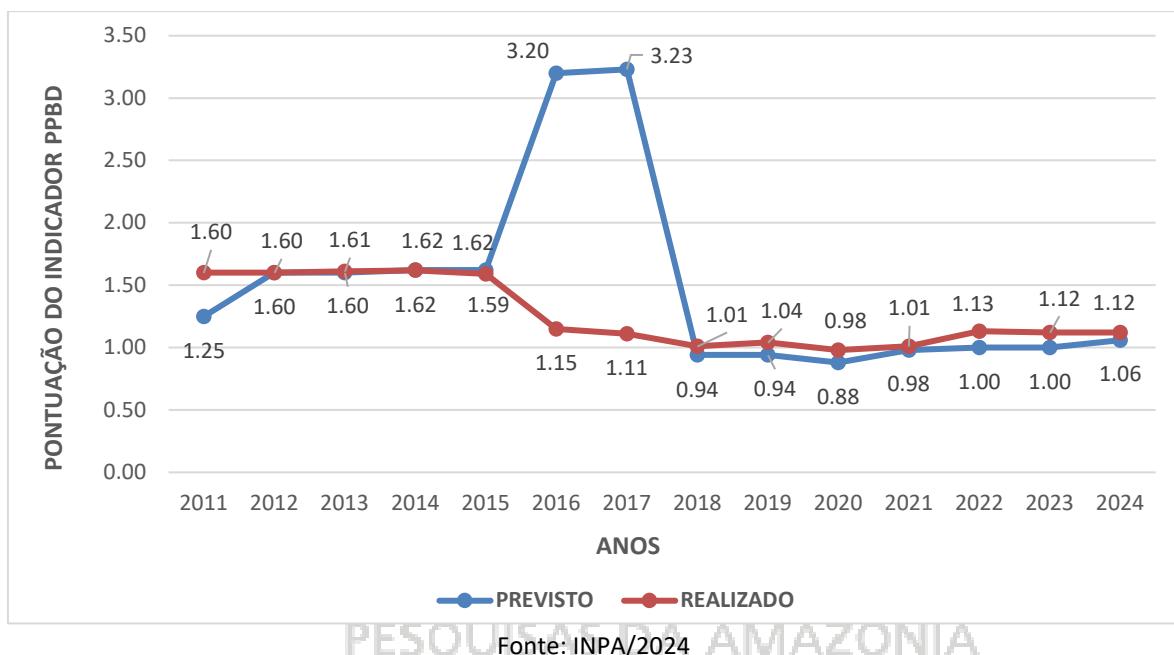
Variáveis	Anual
NGPB	463
TNSE	129
IGPUB	3,59
Previsões/2024	2,73

Comentário/Justificativa:

A produção bibliográfica dos pesquisadores e tecnologistas do INPA foi extraída da base de dados de currículos da Plataforma Lattes. Para a composição deste indicador foram considerados artigos publicados em revistas com ISSN, capítulos de livros e trabalhos completos publicados em anais de congresso. Do quantitativo de 463 publicações realizadas, 79% são de artigos publicados em revistas com ISSN, 17% são capítulos de livros e 3% são trabalhos completos publicados em anais de eventos. A quantidade de capítulos de livro quase dobrou em relação a 2023. Isso ajudou a melhorar o desempenho do indicador IGPUB. A maioria desses livros foi publicada pela Editora do INPA. A meta pactuada para 2024 foi alcançada.

(3) PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Gráfico 4: Evolução histórica - PPBD



Memória de Cálculo:

$$\text{PPBD} = \text{PROJ} / \text{TNSEp}$$

Unidade: N°, com duas casas decimais.

PROJ = N° total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa científica (pesquisadores e tecnologistas), com doze ou mais meses de atuação no INPA completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados:

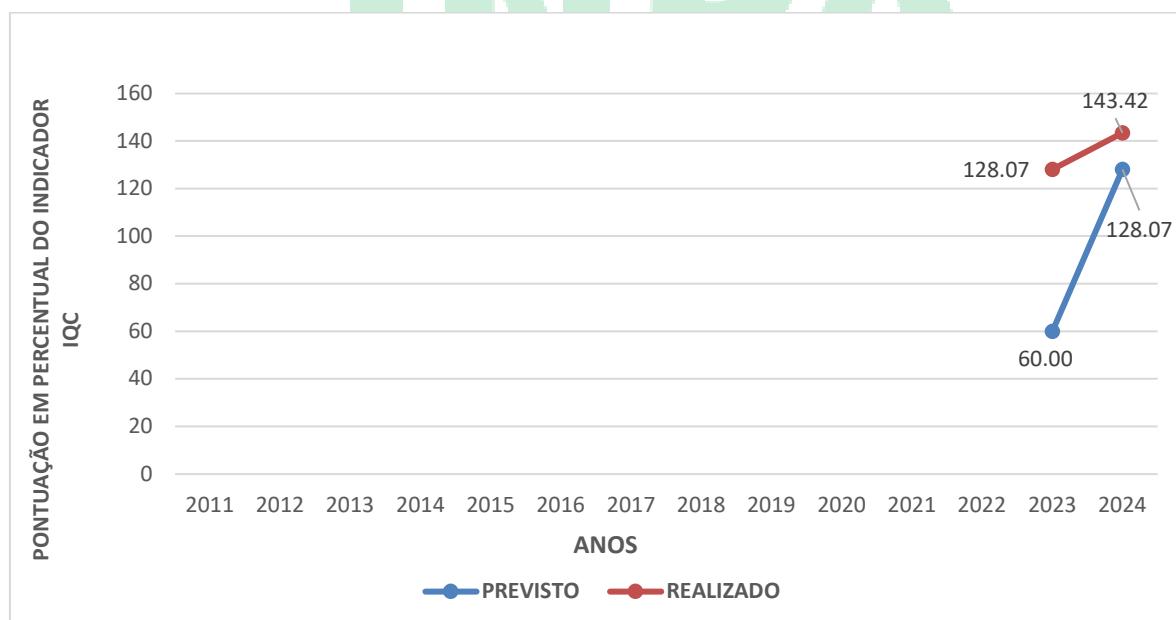
Variáveis	Anual
PROJ	117
TNSEp	104
PPBD	1,12
Previsão/2024	1,06

Comentário/Justificativa:

Para a composição deste indicador foram considerados os projetos de pesquisa básica que foram iniciados, finalizados ou que estão em execução no ano de 2024. Todos os projetos considerados para compor este indicador estão registrados na base de dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC. Em relação ao ano de 2023 houve uma redução de 13% no quantitativo de projetos de pesquisa básica em execução no INPA. Isso pode estar sendo influenciado pelo número de pesquisadores e tecnologistas, que está diminuindo a cada ano no Instituto. Ao longo de 2023 e 2024, foram registradas 20 aposentadorias de pesquisadores. E essa é uma tendência que se manterá nos próximos anos, visto que 59% dos pesquisadores e 26% dos tecnologistas, atuando na instituição, estão com abono de permanência, o que torna urgente a reposição do quadro de pessoas da Instituição.

(4) IQC - Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas

Gráfico 5: Evolução histórica - IQC



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

$$IQC = [(IAx1) + (NT*3) + (NP*0)]/4 * 100$$

Unidade: % com duas casas decimais

IA: Número absoluto de registros incorporados ao acervo (individual ou em lotes) no ano de avaliação. **(Peso-1)**

NT: Número total de espécimes tipos tombados na coleção. Traz o histórico institucional sobre a representatividade das coleções para a descrição da biodiversidade. (**Peso-3**)

NP: Quantidade de pessoas especializadas atuando diretamente nos acervos com mais de 12 meses de atuação (curador, técnicos, catalogadores, bolsistas ou voluntários de curadoria). (**sem peso**)

Resultados:

Variáveis	Anual
IA	30.896
NT	13.590
NP	44,5
IQC	143,42
Previsões/2024	128,07

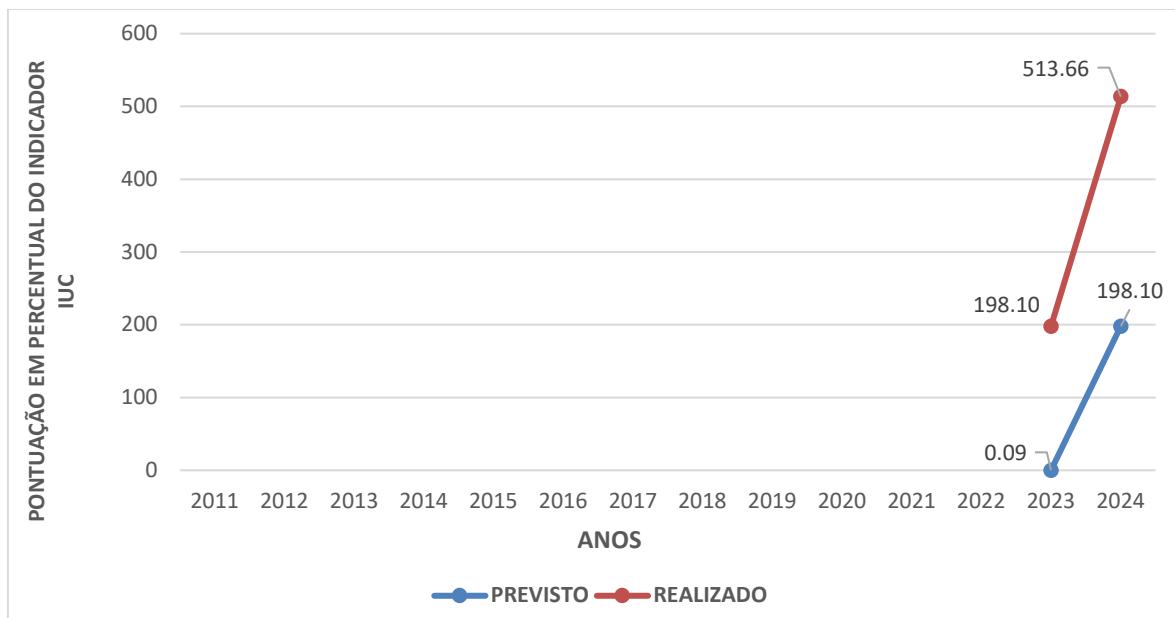
Comentário/Justificativa:

O incremento de registros dos acervos foi alcançado principalmente graças à obtenção de novos financiamentos de projetos de pesquisa vinculados aos acervos que apoiaram os trabalhos de campo e inventários, tanto inventários multi-taxonômicos quanto expedições menores organizadas por alunos, bolsistas, técnicos e curadores das coleções e também entrada de material proveniente de trabalhos de pós-graduação e outros pesquisadores colaboradores. Essas expedições e projetos possibilitaram a amostragem e coleta de centenas de exemplares da fauna e flora que foram identificados e catalogados nos acervos do Programa de Coleções. Ademais, algumas coleções (e.g., Peixes) receberam grande número de especialistas visitantes que promovem uma considerável atualização taxonômica e qualificação científica do acervo.

É extremamente importante destacar que as Coleções hospedam hoje um total de 13.590 exemplares tipos (holótipos e parátipos), demonstrando o papel central dos acervos do PCCB na descrição da biodiversidade Amazônica. Somente no ano de 2024, houve um incremento de 1.262 registros nos acervos das Coleções. No ano de 2024 tivemos um total de 44 pessoas especializadas, o que representa o acréscimo de cerca de 6 pessoas em relação a 2023 atuando nos acervos, quer seja servidores (curadores, técnicos) ou bolsistas diretamente ligados às atividades das coleções. Cabe ainda destacar que os bolsistas de PCI-D que foram designados às curadorias do Programa de Coleções no final de 2021 e são mantidos e/ou expandidos desde então e ao longo de 2024 tiveram um papel absolutamente essencial nas atividades de manutenção, gestão e incremento dos acervos e bancos de dados das Coleções em 2024. Diante da carência de pessoal que acomete todas as curadorias, a atuação dos bolsistas de PCI é considerada imprescindível para as atividades das 9 Coleções e esperamos contar com a continuidade e expansão dessas bolsas. Por fim, destaca-se ainda que como a variável NT possui peso 3 no cálculo do IQC, devido à correção acima detalhada o valor final do índice IQC foi incrementado em 2024 de um valor já considerado alto de 128,07 para 143,42. No entanto, não se deve esperar que esse incremento se mantenha, visto que ele reflete apenas a correção de um erro prévio. Portanto, a pontuação do IQC para o ano de 2025 permanece em níveis realistas conservadoras de 100.

(5) IUC - Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas

Gráfico 6: Evolução histórica - IUC



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

IUC = Somatório dos resultados finais de cada indicador dividido por 100.

Unidade: % com duas casas decimais.

TD: Número total de novos espécimes designados ao acervo no ano. (Peso: 3)

NI: Número atual absoluto de registros informatizados publicados no SiBBr. (Peso: 0,001)

NA: Número atual de registros informatizados e publicados em outras plataformas de consulta aberta, segundo normativas ou planos institucionais. (Peso: 0,001)

VD: Número absoluto de pessoas que visitaram a coleção com finalidade didática. (Peso: 1)

VP: Número absoluto de pessoas que visitaram a coleção com finalidade de pesquisa em material do acervo. Excetua-se aquelas ligadas a pós-graduação que devem ser alocadas no indicador (CP). (Peso: 1)

NTI: Número absoluto de trâmites (emprestimos, doações, permutas, etc.) entre as coleções com outras instituições nacionais ou internacionais. (Peso: 1)

NR: Número geral absoluto de registros envolvidos em empréstimos, doações ou permutas. Computando aqueles de origem pública ou privada. (Peso: 1)

NP: Número absoluto de solicitações requeridas às coleções para servirem como salvaguarda de material proveniente de atividades privadas ou que visem a obtenção de regulamentações. (Peso: 1)

CP: Número de dissertações ou teses (concluídas ou em andamento) em que utilizaram a coleção no ano. Considera-se número de depósitos, consultas e visitas ligados à pós-graduação. (Peso: 1)

Resultados:

Variáveis	Anual
TD	1.262
NI	369.277
NA	384.734
VD	920
VP	113
NTI	235
NR	30.740
NP	20
CP	591
IUC	513,66
Previsões/2024	198,10

Comentários/Justificativas:

No ano de 2024, destacamos o alto valor do IUC de 513,28 obtido pelas Coleções do Programa de Coleções do INPA para o ano de 2024 e seu marcado incremento em relação a 2023 (quando o valor de IUC foi de 198,1). Tal índice reflete o uso e impacto significativo que as Coleções do PCCB representam para a comunidade científica e sociedade em geral. No ano de 2024 as Coleções do INPA receberam centenas de visitas presenciais para fins didáticos ou comunidade em geral (total de 920 pessoas), visitas presenciais para fins de pesquisa (total de 113 pessoas), contribuíram com centenas de estudos de Pós-Graduação do INPA e dezenas de outras instituições nacionais e internacionais, realizaram centenas de trâmites interinstitucionais (total de 235 trâmites com mais de 30 mil registros envolvidos), emitiram dezenas de cartas de aceites de depósito por pessoas jurídicas ou para fins de licenciamentos ou demais permissões junto a órgãos governamentais (total 20). Além disso, mais de 750 mil registros estão informatizados e publicados on-line no SiB-BR (total 369.277) ou outras plataformas de consulta aberta (total 384.734) e somente no ano de 2024 houve um incremento de 1.262 registros tipos nos acervos das Coleções do Instituto.

As Coleções do Programa têm recebido com maior frequência turmas de estudantes de graduação nas áreas de Biologia, Zoologia, e de universidades do estado do Amazonas (UFAM, UEA) e até grandes turmas do exterior. Em 2024 o Programa de Coleções participou ativamente das atividades de “Portas Abertas” na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, tendo mantido uma ampla exposição da biodiversidade por uma semana no lobby do prédio das Zoológicas. Ainda, em 2024 recebemos uma turma de pesquisadores e estudantes participantes do Harvard Amazon Immersion. Temos recebido também diversos estudantes de pós-graduação de vários estados que procuram os acervos do Programa por suas amplas representatividades amazônicas para fins de estudos taxonômicos, evolutivos e biogeográficos. Podemos concluir que o uso e impacto dos acervos do Programa de Coleções incrementaram substancialmente em 2024, refletindo que além da entrada e identificação de registros novos e elevado número de tipos designados anualmente, as Coleções realizam continuadamente inúmeras outras atividades inerentes às suas funções científicas como importante componente de extensão do Instituto. Entre elas, podemos citar os diversos empréstimos de materiais científicos, recebimento de dezenas de visitantes científicos ou da sociedade geral, além do fornecimento de material para feiras de ciências e atendimento de escolas. Durante o ano de 2024 diversas participações em palestras, webinars, SNCT, Lives, congressos, entre outras foram realizadas pelos curadores e técnicos do Programa.

4.1.2 Linha Estratégica de Impacto II - Formação de pessoas que atuem com questões Amazônicas

Significado: Formar e desenvolver as competências e habilidades de pessoas na Amazônia.

Objetivo Estratégico: Fortalecer as ações de capacitação em C, T&I em todos os níveis de educação.

Indicadores:

(6) PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional

Gráfico 7: Evolução histórica - PPCI



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA

PPCI = NPPCI

Unidade: N° sem casa decimal

NPPCI = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no período. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a País.

OBS¹: Deverá constar, obrigatoriamente, em apêndice próprio, tabela contendo as seguintes colunas de informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira Estrangeira (não basta apenas citar a sigla); 4. País (caso não seja Organismo Internacional); 5. Período de Vigência; 6. Resultados apresentados no ano; e 7. Observações.

OBS²: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição, ministério ou país juntamente com a contraparte estrangeira (ou a quem este delegar).

Resultados:

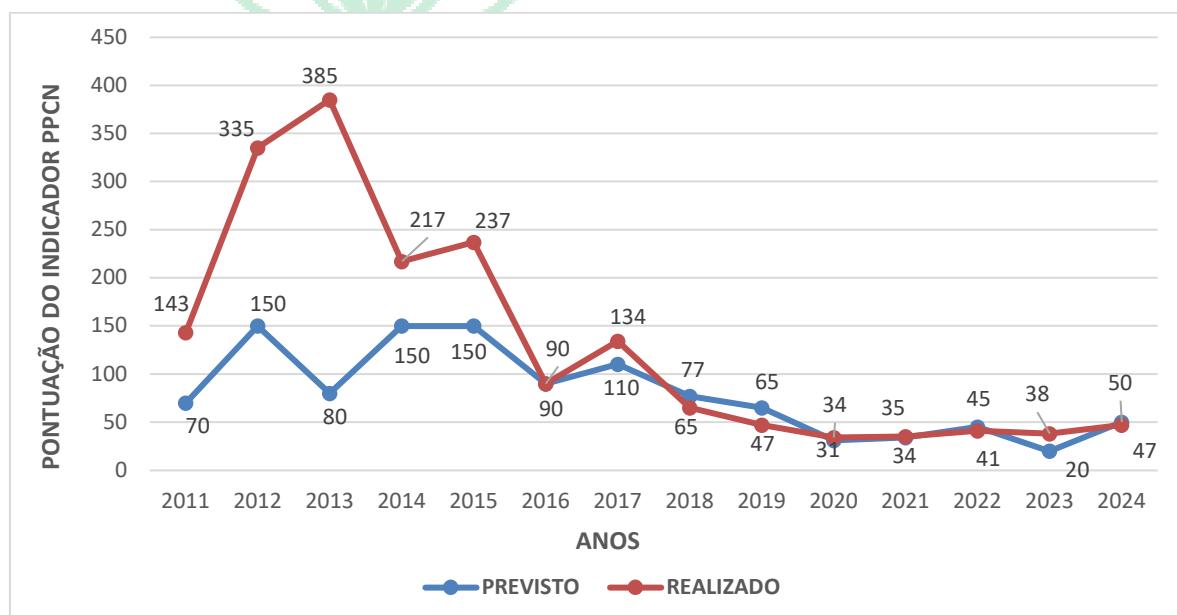
Variáveis	Anual
NPPCI	34
PPCI	34
Previsões/2024	30

Comentário/Justificativa:

No ano de 2024, além dos vários programas de pesquisa em curso na instituição (por exemplo, LBA, AmazonFace, ATTO e os INCTs em que o INPA atua como instituição sede), vários projetos de pesquisa foram aprovados em chamadas específicas para cooperação internacional. Outro ponto alto do exercício foi a criação da Rede BioAmazônia (<https://redamazonia.bio/pt/>) que congrega institutos científicos de cinco países da Pan-Amazônia (Brasil, Peru, Colômbia, Equador e Bolívia), cuja vice-presidência está sendo exercida pelo INPA, e a Direção Nacional do Centro Franco-brasileiro de Biodiversidade (CFBBA), um novo programa de cooperação bilateral Brasil – França dedicado ao tema da biodiversidade-bioeconomia na região amazônica

(7) PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional

Gráfico 8: Evolução histórica - PPCN



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

$$\text{PPCN} = \text{NPPCN}$$

Unidade: N° sem casa decimal.

NPPCN = Número de Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano.

OBS¹: Considerar apenas os Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais. Deverá constar, obrigatoriamente, em apêndice próprio, tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira (não basta apenas citar a sigla); 4. Período de Vigência; 5. Resultados apresentados no ano; e 6. Observações.

OBS²: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição juntamente com a contraparte (ou a quem este delegar).

Resultados:

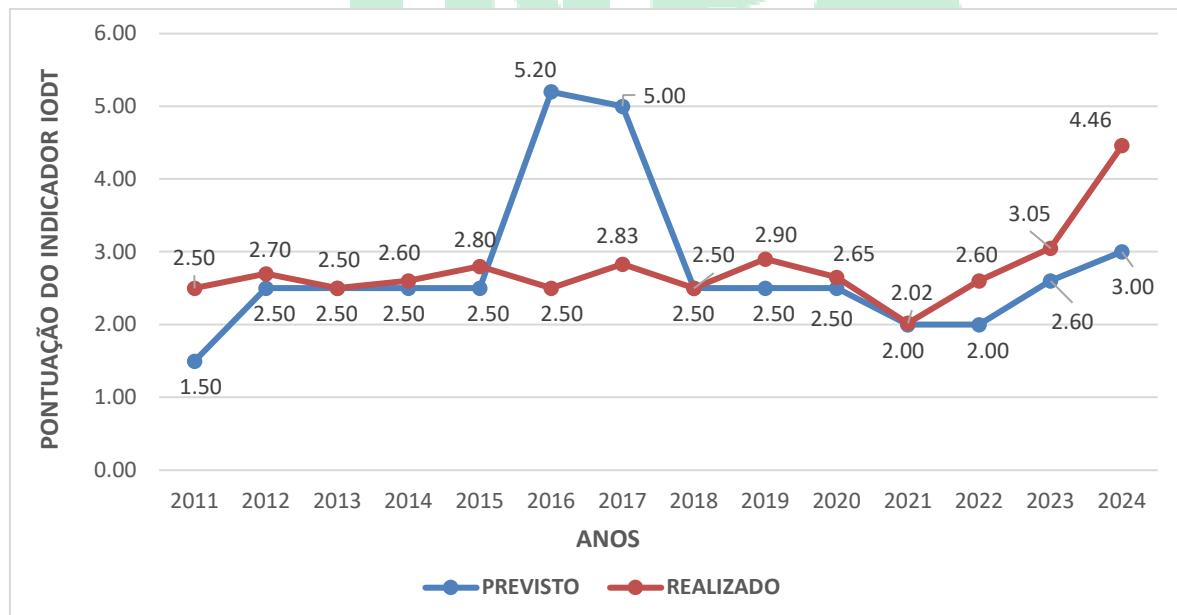
Variáveis	Anual
NPPCN	47
PPCN	47
Previsões/2024	50

Comentário/Justificativa:

Os fatores que impulsionaram a adesão e os resultados positivos se devem à procura dos parceiros pelo INPA, bem como à comunicação e à participação ativa dos pesquisadores no desenvolvimento de projetos, priorizando o impacto sustentável e o alinhamento às demandas sociais e ambientais.

(8) IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Gráfico 9: Evolução histórica - IODT



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

$$\text{IODT} = [(\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1)] / \text{TNSE}_o$$

Unidade: Nº com duas casas decimais.

NTD = Nº de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = Nº de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

NME = Nº de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE_o = considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores.

Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não o INPA que possuem parceria nos programas de pós-graduação.

Resultados:

Variáveis	Anual
NTD	129
NDM	170
NME	0
TNSE _o	67
IODT	4,46
Previsões/2024	3,00

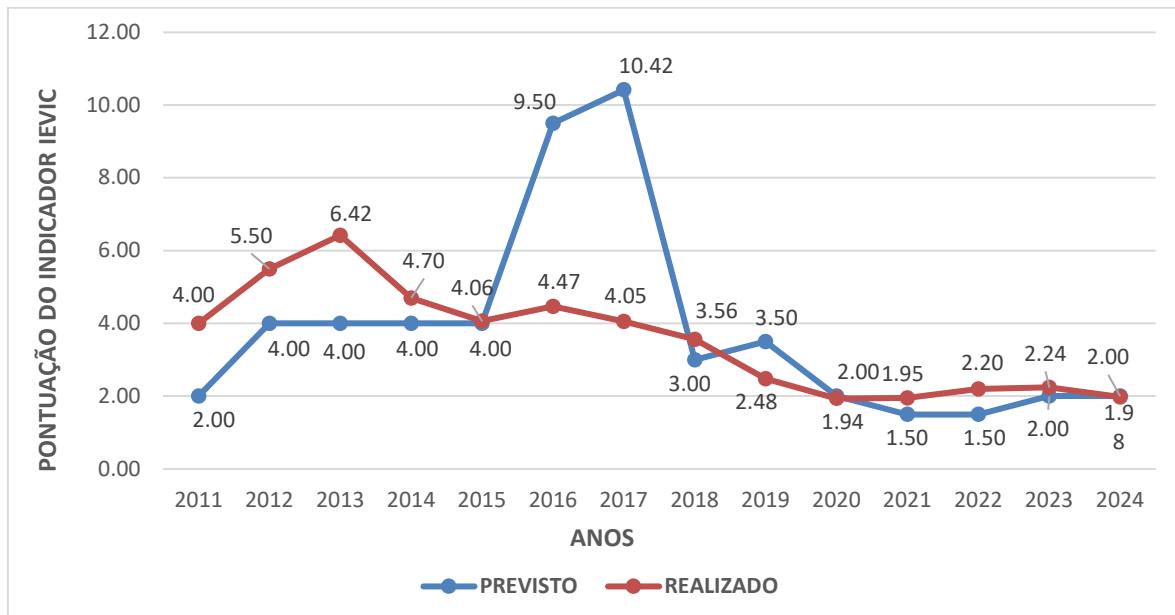
Comentário/Justificativa:

A deficiência no quadro de pesquisadores do quadro permanente de pessoal poderá impactar negativamente no índice no curto e/ou médio prazos, dependendo da velocidade com que isso aconteça, uma vez que poderá resultar em um menor número de orientações de teses e/ou dissertações por estes servidores.

INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA

(9) IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Gráfico 10: Evolução histórica – IEVIC



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

$$\text{IEVIC} = \text{NE} / \text{TNSE}_B$$

Unidade: Nº, com duas casas decimais.

NE = Nº de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

TNSE_B = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores e Tecnologistas), com no mínimo doze meses de atuação.

Resultados:

Variáveis	Anual
NE	271
TNSE-B	137
IEVIC	1,98
Previsões/2024	2,00

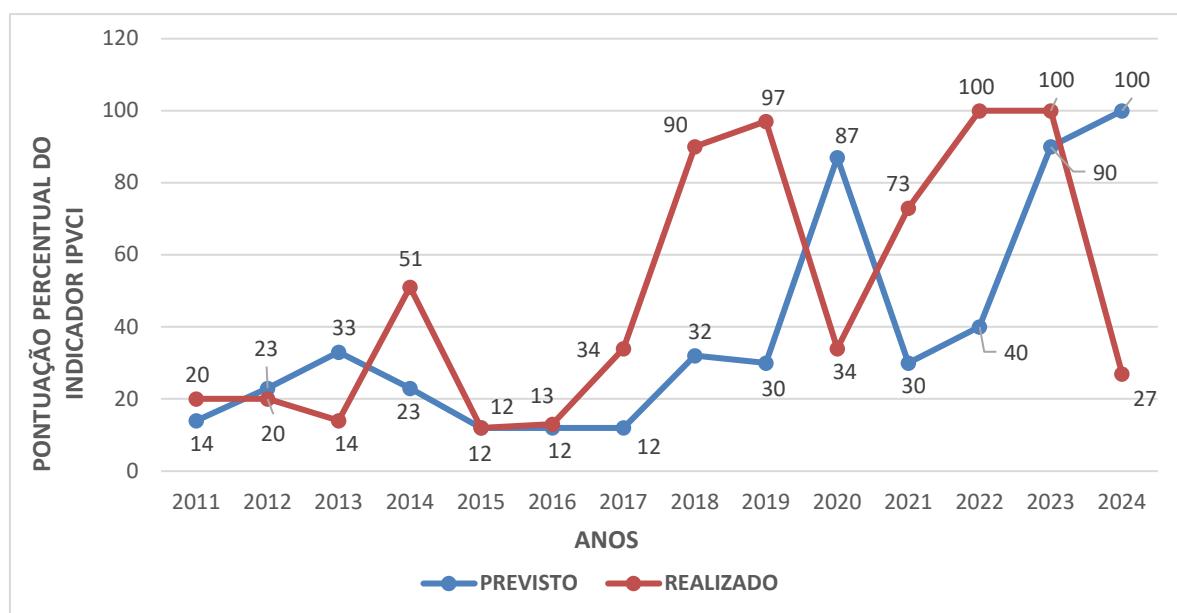
Comentário/Justificativa:

O indicador IEVIC está relacionado à contribuição do INPA na formação científica de estudantes em nível de graduação. O resultado anual para o indicador atingiu a meta pactuada para 2024. O número de bolsas concedidas pelas agências de fomento foi mantido, contudo, no ano de 2024 foi realizado

um esforço adicional para o preenchimento das vagas, mediante dois processos seletivos. Tal medida se mostrou eficiente, haja visto a elevação do índice de 2023 para 2024 (de 1,76 para 1,98), embora este último tenha ficado abaixo da meta prevista (2,0), porém tecnicamente igual. Apesar do resultado satisfatório, observa-se importante redução no número de Pesquisadores/Tecnologistas aptos a orientar (em 2023, 143 e em 2024, 137). A baixa no quantitativo de pesquisadores/tecnologistas impacta diretamente o índice, uma vez que os servidores são responsáveis pela orientação dos estudantes. Assim, caso o Instituto não atente para este fator, é provável que nos anos vindouros tenhamos uma redução no IEVIC.

(10) IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais

Gráfico 11: Evolução histórica - IPVCI



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

$$\text{IPVCI} = (\text{PCPI} / \text{NTPCCI}) * 100$$

Unidade: % sem casa decimal.

PCPI = N° de trabalhos em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio tendo pesquisador ou tecnologista do Instituto como autor.

NTPCCI = N° total de publicações em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio internacional.

Resultados:

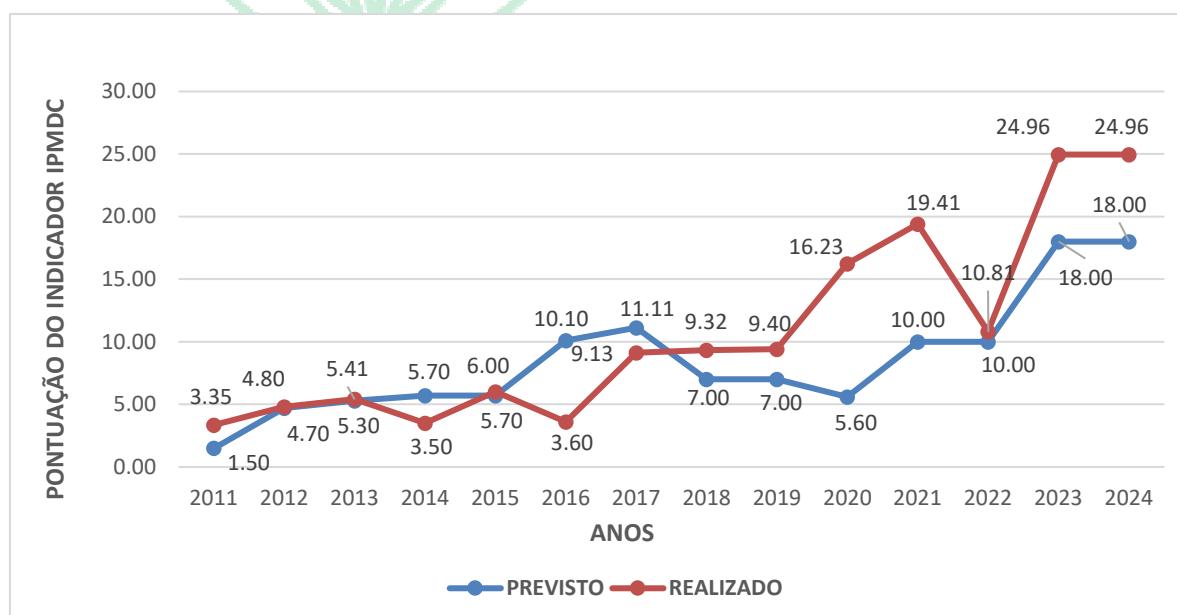
Variáveis	Anual
PCPI	39
NTPCCI	45
IPVCI	86
Previsões/2024	100

Comentário/Justificativa:

Em 2024, foi identificado que o indicador estava sendo relatado de forma errônea. Portanto, como solução para o problema, será realizado um levantamento amplo para recuperar as informações entre os anos de 2028 e 2023 e para melhorar o levantamento realizado em 2024. Desta forma, espera-se que o indicador sirva ao seu propósito de orientar o acompanhamento e a governança da cooperação internacional do INPA. Como parte deste esforço, está prevista a realização de reunião de alinhamento com os coordenadores das cooperações internacionais do INPA e o treinamento da equipe da DICIN.

(11) IPMDC - Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos

Gráfico 12: Evolução histórica - IPMDC



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

IPMDC = (Nº de periódicos e livros*3) + (Nº de Mat. Didáticos e Multimídia*2) / FBC
 Unidade: Nº de itens por técnico, com duas casas decimais

FBC = Nº de funcionários, bolsistas e cedidos, vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

Obs: *IPMDC = {Nº de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3} + {Nº de materiais didáticos especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos x 2} + {Nº de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2}.*

Resultados:

Variáveis	Anual
Somatório	649
FBC	26
IPMDC	24,96
Previsão /2024	18,00

Comentários/Justificativa:

O indicador foi impactado positivamente pela criação do Boletim de Monitoramento Climático de Grandes Bacias Hidrográficas publicado quinzenalmente e que o objetivo de: 1) Monitoramento contínuo: Fornecer um acompanhamento regular e preciso das variáveis climáticas nas grandes bacias hidrográficas; 2) Prevenção de desastres: Identificar e prever eventos climáticos extremos que possam causar desastres naturais, como enchentes e secas; 3) Gestão de recursos hídricos: Auxiliar na gestão sustentável dos recursos hídricos, fornecendo informações essenciais para a tomada de decisões; 4) Pesquisa e desenvolvimento: Suportar estudos científicos e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas. O impacto na sociedade é alto e multifacetado, pois apoia a prevenção de desastres naturais, a gestão sustentável dos recursos hídricos, oferece dados que podem ser utilizados para otimizar o plantio, reduzir perdas causadas por condições climáticas adversas e aumentar a produtividade agrícola e desempenha um papel educacional, aumentando a conscientização pública sobre a importância da preservação ambiental e das práticas sustentáveis. Além disso, o indicador reflete também a maior sinergia e articulação entre a comunicação social e a comunidade científica do INPA.

4.1.3. Linha Estratégica de Impacto IV - Socialização do Conhecimento sobre a Amazônia

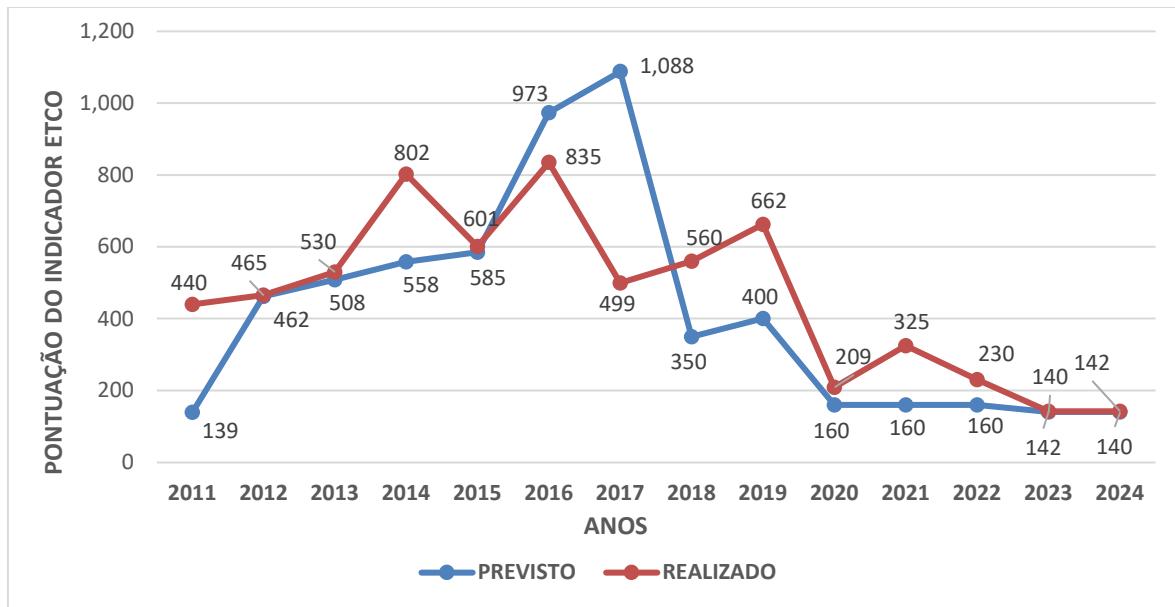
Significado: Difundir conhecimentos científicos e tecnologias resultantes das pesquisas à sociedade.

Objetivo Estratégico: Aprimorar as iniciativas de popularização da ciência e intensificar a comunicação e o relacionamento com a sociedade.

Indicadores:

(12) ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados

Gráfico 13: Evolução histórica - ETCO



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

ETCO = [(Nº de Congressos * 3) + (Nº de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos * 2) + (Nº de Palestras * 1)]

Unidade: Nº sem casas decimais

P = Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; + de 40 horas = 3)

Resultados:

**INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS DA AMAZÔNIA**

Variáveis	Anual
NETCO	142
ETCO	142
Previsão/2024	140

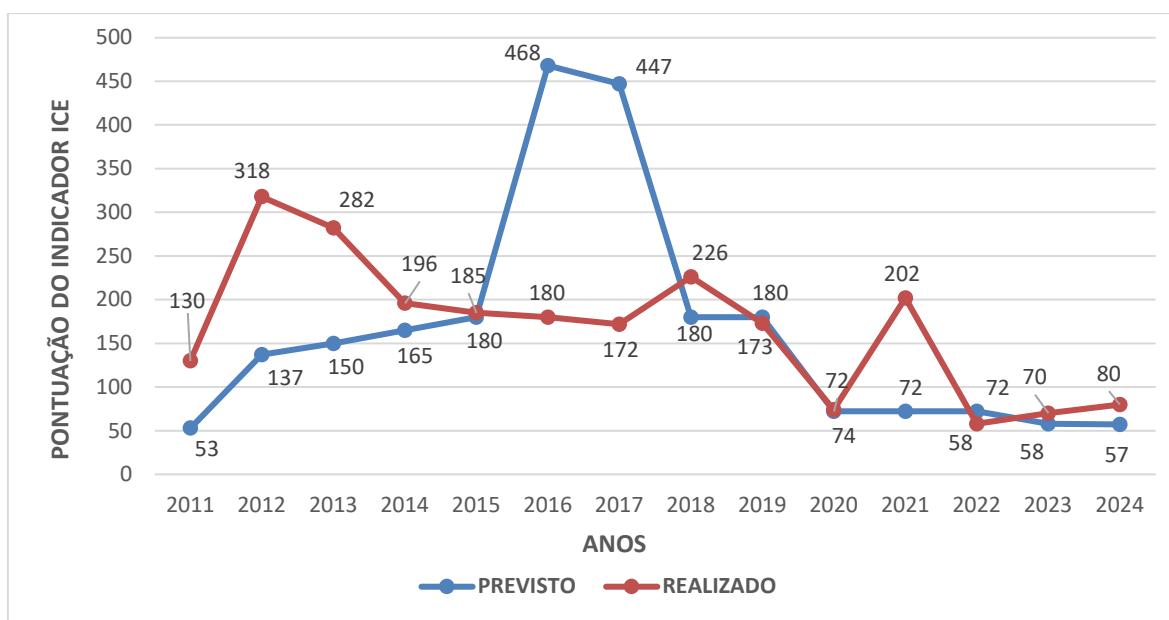
Comentários/Justificativa:

Em 2024, o INPA realizou diversos eventos que tiveram um impacto na sociedade e na comunidade científica. Mais, mais do que cumprir uma meta, 2024 marca o reposicionamento do INPA no cenário nacional e internacional como protagonista não somente no desenvolvimento de pesquisas de ponta, mas em sua capacidade de influenciar políticas públicas, ações que promovem a conscientização sobre a importância da conservação da Amazônia, na promoção do desenvolvimento sustentável, de práticas sustentáveis e Educação Ambiental educação e promoção de práticas sustentáveis. O impacto desses eventos vai além das discussões científicas, pois promoveram debates na sociedade, contribuindo para um futuro mais sustentável e consciente. Por exemplo, a "Conferência Livre

Sistemas de Conhecimento: Tradicional Indígena Científico – Diálogos Possíveis," promovida no âmbito da Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, desempenhou um papel crucial na integração e valorização do conhecimento tradicional indígena e científico. A Conferência promoveu um diálogo intercultural, criando um espaço para troca de ideias e experiências e para construção de políticas públicas que promovam o protagonismo do cientista indígena. Um outro evento singular foi a realização do I Congresso Nacional de Pesquisas sobre a Amazônia, evento que representa um marco para a pós-graduação na região ao proporcionar uma plataforma única para a troca de conhecimento e experiências entre pesquisadores, estudantes e profissionais de diversas áreas do saber, promovendo a integração e o fortalecimento da rede acadêmica na Amazônia.

(13) ICE - Índice de Comunicação e Extensão

Gráfico 14: Evolução histórica - ICE



Fonte: INPA/2024

INSTITUTO NACIONAL DE
 PESQUISAS DA AMAZÔNIA

Memória de Cálculo

$$\text{ICE} = [\text{NPE} + \text{NE} + \text{NCE} + \text{NCI}] / \text{FBC}$$

Unidade: serviços desenvolvidos por técnico

NPE = N° de projetos de educação em ciência, ambiental e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados no SIGTEC

NE = N° de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

NCE = N° de comunicação externa, somado ao N° de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao N° de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1.

NCI = N° de comunicação interna: composto pelo N° de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.

FBC = N° de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

Observações:

1. As variações de resultados do indicador ao longo da série histórica devem-se à troca das equipes da coordenação responsável e pela falta de recursos e mão-de-obra.
2. O ICE "mistura" dois objetos distintos: comunicação (mais ligado à INPA na mídia) com extensão (mais ligada ao relacionamento com empresas, sociedade e comunidades locais).
3. Está em análise a utilização de um novo indicador "RAC" proposto via SEI. No caso de projetos de extensão, também está em análise a construção e pactuação de um novo indicador para esta finalidade.

Resultados

Variáveis	Anual
ICE (somatório)	1493
FBC	26
ICE	57
Previsão/2024	80

Comentário/Justificativa:

Os resultados de 2024, e a variação ao longo da série histórica, refletem a dificuldade do monitoramento de ações que enfocam dois objetos distintos: comunicação (mais ligado ao INPA na mídia) com extensão (mais ligado ao relacionamento com a sociedade e com comunidades locais). Portanto, é necessário retomar e aprofundar a discussão sobre esse indicador e sobre a necessidade de dar mais visibilidade aos resultados alcançados especificamente pelo Bosque da Ciência.

Os resultados da prospecção realizada pela COEXT junto à comunidade científica do INPA sobre as ações e as percepções sobre a extensão na instituição e o projeto “POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DA AMAZÔNIA 2024-2025 - POP INPA” são bases para uma redefinição do papel do INPA em socializar os conhecimentos.

4.1.4 Linha Estratégica de Impacto V - Serviços e Tecnologias para a Amazônia

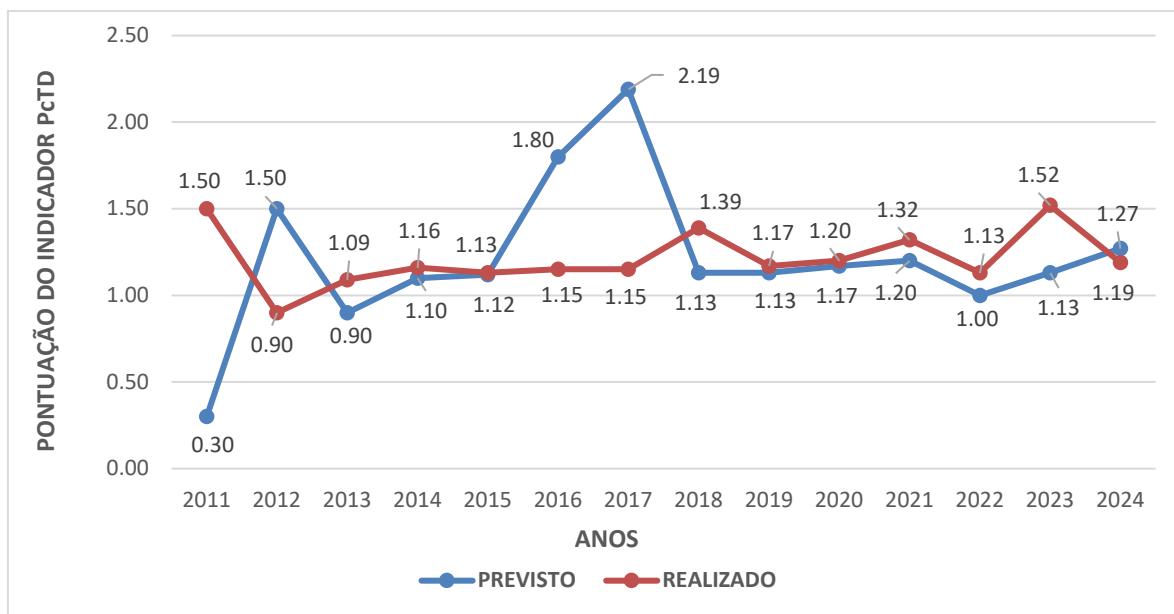
Significado: Fornecer soluções em C, T&I à sociedade com base nos conhecimentos gerados.

Objetivo Estratégico: Produzir e Disponibilizar soluções tecnológicas para a Amazônia

Indicadores:

(14) PctD - Índice, Processos e Técnicas Desenvolvidos

Gráfico 15: Evolução histórica - PctD



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

$$\text{PctD} = \text{NPTD} / \text{TNSE}_t$$

Unidade: Nº de processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Nº total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo nº de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas seniores), com doze ou mais meses de atuação no INPA completados ou a completar na vigência do TCG.

Observações:

- 1) Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UP's, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico da UP.
- 2) Aspectos relativos à propriedade intelectual deverão ser resguardados em caráter sigiloso, respondendo os autores por danos causados pela divulgação de aspectos não autorizados.
- 3) Bolsistas seniores são aqueles Bolsistas PCI DB ou superior ou, ainda, aqueles bolsistas com requisitos equivalentes, no mínimo, ao PCI-DB (caso oriundos de outros programas/projetos).
- 4) Os bolsistas seniores no INPA não publicam isoladamente, acabam publicando junto com seu orientador (pesquisador).

Resultados:

Variáveis	Anual
NPTD	31
TNSEt	26
PcDT	1,19
Previsões/2024	1,27

Comentário/Justificativa:

Para a definição da meta pactuada, foi utilizado o valor médio dos cinco anos anteriores. No ano anterior, foram desenvolvidos 44 processos, protótipos, softwares e técnicas, resultando em um PCTD de 1,52. Esse resultado superou a meta estabelecida em 34,5% e representou o maior valor registrado na série histórica dos últimos 10 anos. A mesma figura também evidencia uma flutuação nos valores do indicador ao longo do tempo. O resultado de 2023 influenciou no estabelecimento de uma meta muito otimista para 2024. A meta estabelecida para o PCTD foi cumprida em 93%.

4.1.5 Objetivo Estratégico 01 - Desenvolver estratégias de captação, geração e administração de recursos financeiros - Serviços e Tecnologias para a Amazônia

Significado: Melhorar continuamente nossa capacidade de alocar recursos de modo participativo, estratégico e monitorar a agilidade; ampliar as estratégias de captação de recursos externos

Indicadores:

(15) IEO - Índice de Execução Orçamentária

Gráfico 16: Evolução histórica - IEO



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{LEA} * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais

VOE = Recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG.

LEA = Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.

Resultados:

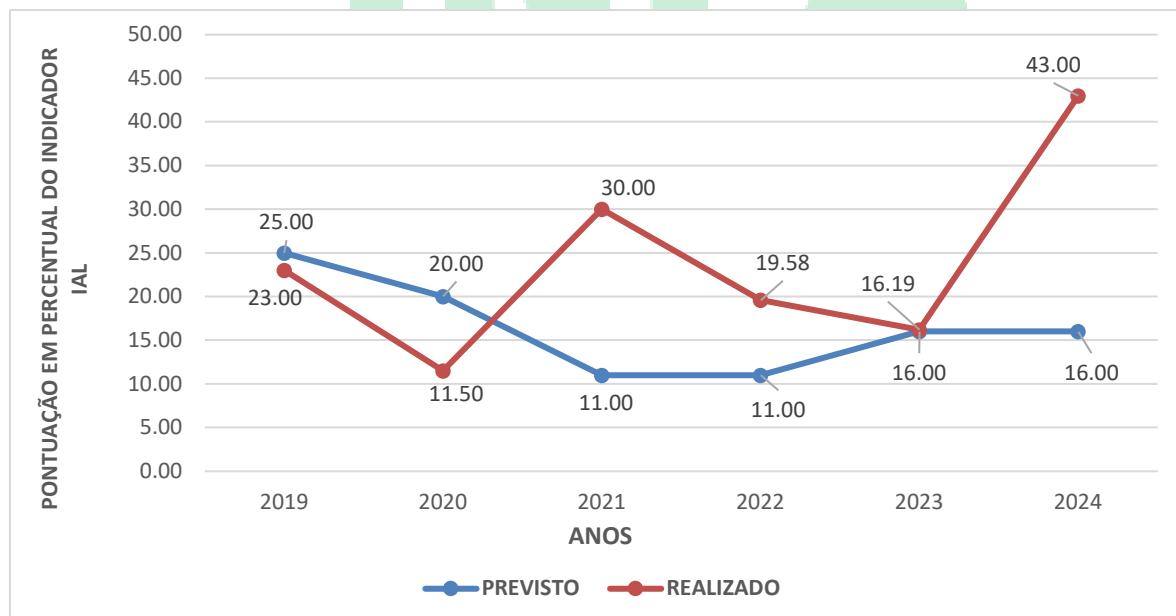
Variáveis	Anual
VOE	37.842.698,19
LEA	37.842.814,00
IEO	100,00
Previsões/2024	100,00

Comentário/Justificativa:

Os recursos destinados ao INPA que ingressam por meio do SIAFI foram totalmente executados, em função da crescente demanda por manutenção da infraestrutura física e de pesquisa do INPA.

(16) IAL - Índice de Alavancagem de Recursos

Gráfico 17: Evolução histórica - IAL



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

$$\text{IAL} = [\text{RE} / (\text{RE} + \text{OCC})] * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais.

RE = Receita externa (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; Receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.

OCC = Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.

Observações:

1. Meta abaixo da média devido a diminuição da equipe e de recursos.
2. Deve-se excluir os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq, FAPEAM e outras agências de fomento.
3. Não deverão ser computadas dotação contingenciadas, e nem bolsas produtividade em pesquisa (taxas de bancada).

Resultados:

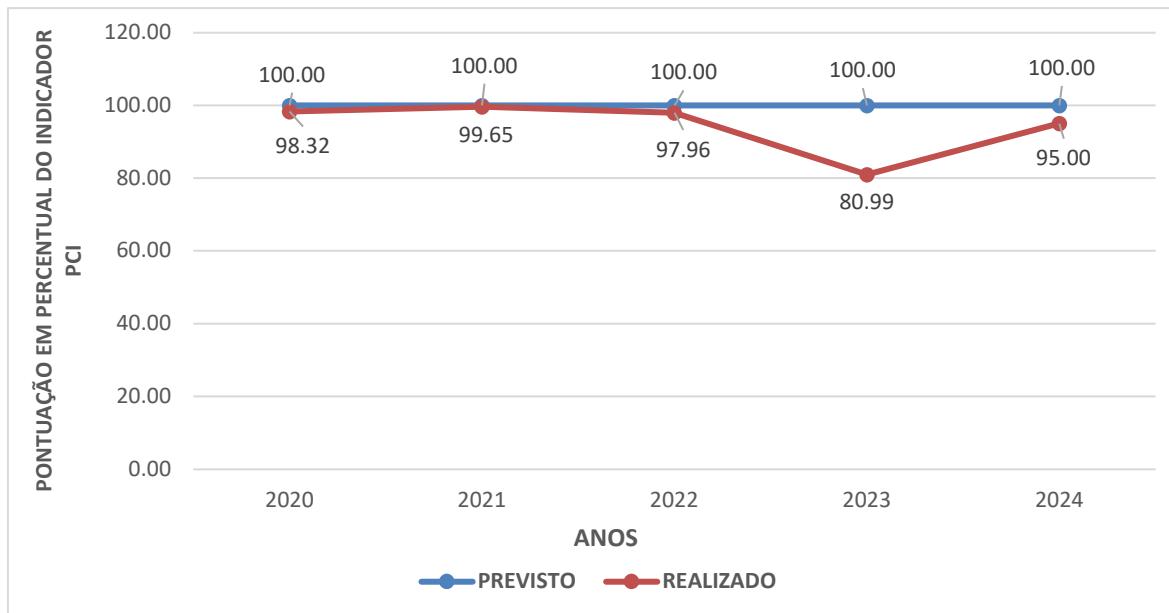
Variáveis	Anual
RE	31.158.475,72
OCC	40.669.419,00
IAL	43,38
Previsões/2024	16,00

Comentário/Justificativa:

Justifica-se o aumento significativo do Indicador em relação à previsão estabelecida, em virtude da confirmação dos ingressos de recursos efetivamente no ano de 2024 para execução de projetos institucionais de ampliação e recuperação da infraestrutura de pesquisa do INPA, tais como a Construção do Novo Herbário, o projeto FINEP - Expansão e o de Centros Temáticos, os quais somam juntos o valor aproximado de 30 milhões de reais.

(17) IEPCI - Índice de Execução dos Recursos PCI

Gráfico 18: Evolução histórica - IEPCI



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

$$\text{IEPCI} = (\text{RPCIE} / \text{RPCIA}) * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais.

RPCIE: Recursos orçamentários do PCI, executados no período.

RPCIA: Recursos orçamentários do PCI, recebidos no período.

Objetivo: Acompanhar e aferir a capacidade de execução dos recursos concedidos à Unidade de Pesquisa o âmbito do Programa PCI.

Resultados:

Variáveis	Anual
RPCIE	2.045.940,00
RPCIA	2.156.000,00
IEPCI	95,00
Previsão/2024	100,00

Justificativas:

Em 2024 foram aportados por meio do **12º Termo Aditivo** ao Termo de Concessão, assinado em 20/12/2023 o valor de R\$ 2.156.000,00. Foram abertas duas Chamadas Públicas para implementação de bolsas para fortalecer a excelência científica e tecnológica e contribuir para a execução de projetos de pesquisa relacionados com os Programas do Plano Diretor da Unidade - PDU 2021-2025, das Coleções Científicas e dos Grupos de Pesquisas do INPA, mantendo as atividades de pesquisa,

tecnologia e inovação e exercendo assim o compromisso da missão institucional. Não foi possível atingir o 100% da utilização dos recursos, pois na segunda Chamada não houve candidatos selecionados suficiente para preencher todas as vagas e no final do ano vários bolsistas pediram cancelamento, pois adquiriram vínculo e não houve tempo de realizar nova chamada.

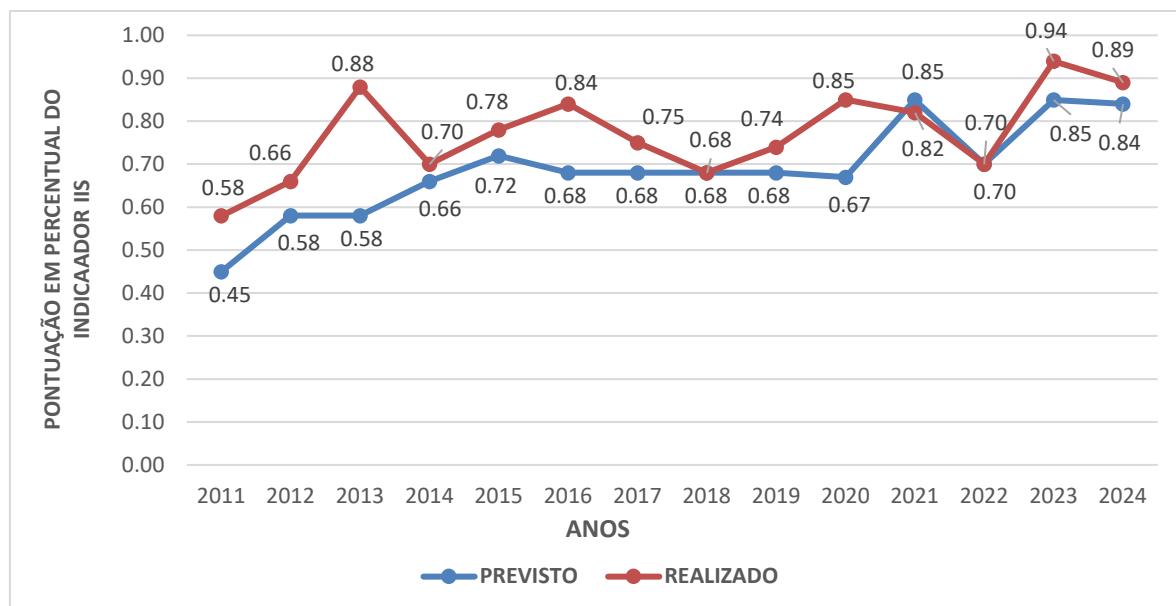
4.1.6 Objetivo Estratégico 16 - Estimular a avaliação dos impactos socioambientais de políticas públicas aplicadas à Amazônia

Significado: Realizar análises científicas e produzir resultados de fácil interpretação e ampla divulgação que sirvam de base para a avaliação e reformulação de PP.

Indicadores:

(18) IIS - Índice de Inclusão Social

Gráfico 19: Evolução histórica - IIS



Fonte: INPA/2024

Memória de Cálculo:

$$\text{IIS} = \text{NPMCS} / \text{TNSEi}$$

Unidade: % com duas casas decimais.

NPMCS = número de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população.

TNSEi = número de pesquisadores integrantes de projetos de cunho social.

Observações:

Está em análise a substituição deste indicador pelo indicador PIS - Projetos em execução na área de Inclusão Social", mensurando-se somente o total de projetos em execução.

TNSEi = apenas pesquisadores integrantes de projetos de cunho social devem ser considerados.

Resultados:

Variáveis	Anual
NPMCS	79
TNSE	89
IIS	0,89
Previsões/2024	0,84

Comentário/Justificativa:

Os projetos selecionados para compor o indicador de inclusão social foram àqueles voltados para a melhoria das condições sociais da população, de acordo com o preenchimento do formulário de cadastro de projeto da Coordenação-Geral de Pesquisas, Capacitação e Extensão – CGPE. Todos os projetos que estão compondo este indicador estão registrados na base dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC. Consideraram-se os projetos finalizados, iniciados ou em execução no ano de 2024. A meta pactuada foi alcançada. Os coordenadores dos projetos listados no Índice de Inclusão Social ressaltam a importância deles para contribuir na formulação de políticas públicas que visem à sustentabilidade do ecossistema e das populações que fazem uso dos seus recursos. Ressalta-se, também, a importância da transferência de conhecimentos e tecnologias desenvolvidas no INPA, o que pode propiciar alternativas de fonte de renda para a população e uma melhor interação com a natureza.

5. ANÁLISE DE DESEMPENHO GLOBAL E DIFICULDADES ENFRENTADAS

O desempenho em nível excelente do INPA em 2024 é resultado tanto de ações que já estavam em curso na instituição como também dos esforços da nova gestão em estabelecer práticas de gestão participativas e transparentes. Do total de 18 indicadores pactuados pelo Instituto, cinco ficaram abaixo do que foi pactuado para o ano de 2024, mas ainda em nível satisfatório. Ainda assim, são indicadores que demandam ações específicas. Algumas já foram tomadas pela atual gestão. Por exemplo, a prospecção realizada pela COEXT junto à comunidade científica do INPA sobre as ações e as percepções em relação a extensão na instituição e a elaboração de projeto específico para apoiar a discussão para redefinição do papel do INPA em socializar os conhecimentos e uma ampla análise dos resultados alcançados pela cooperação internacional de 2028 a 2024.

Os grandes gargalos que dificultam alavancar o desempenho do INPA ainda permanecem os mesmos: a diminuição considerável do quadro de servidores e o recurso orçamentário inferior às necessidades de funcionamento básico, o que tem gerado um acúmulo de manutenções básicas na infraestrutura da instituição. Em 2024, o prédio da Incubadora INPA precisou ser esvaziado e permanece até hoje interditado por determinação judicial. A esperada contratação dos novos servidores (13 Analistas, 12 Tecnologistas e 51 pesquisadores) em 2025 é significativa, mas ainda será insuficiente para impedir a perda de linhas de pesquisa e para garantir o pleno funcionamento dos Programas de Pós-Graduação em médio e longo prazos. Portanto, é fundamental garantir a continuidade do Programa de Capacitação Institucional (PCI) e abrir um novo concurso público.

Apesar das dificuldades, o INPA em 2024 publicou 463 obras acadêmicas, entre artigos científicos, livros, capítulos de livro e trabalhos completos em anais. Além disso, a comunidade do INPA demonstrou uma capacidade extraordinária na captação de recursos em editais competitivos, num valor de aproximadamente 70 milhões em 2024. De fato, foram mais de 100 milhões de reais captados em projetos submetidos em chamadas públicas abertas pela FINEP, CNPq e FAPEAM, dos quais aproximadamente 31 milhões já ingressaram na instituição. Mas, ao mesmo tempo que esses projetos trazem perspectivas concretas de recuperação da infraestrutura de pesquisa do INPA e de aplicação direta em pesquisa de campo, trazem também uma grande preocupação quanto ao tamanho do orçamento institucional necessário para garantir o pleno funcionamento dessas novas infraestruturas. Por exemplo, a colocação de sistemas anti-incêndios nas coleções científicas biológicas possibilitada pela aprovação de projeto em chamada pública promovida pela FINEP,

demanda manutenção para a qual não existe previsão no atual orçamento do INPA. Portanto, é fundamental que os investimentos em projetos estruturantes através dos diversos instrumentos de apoio e fomento continuem aumentando, mas é igualmente necessário que o orçamento para as despesas básicas das instituições também seja reajustado.

6. RECURSOS HUMANOS

Quadro Geral

Número total de bolsistas	853
Número de terceirizados	278
Número total de servidores ativos	398
Número de servidores da área de gestão	81
Número de servidores da área de pesquisa	317
Número de servidores em abono permanência	154

Quadro de servidores ativos - 2024

Cargo	Feminino	Masculino	Total
Pesquisador	47	63	110
Tecnologista	19	8	27
Analista em C&T	11	5	16
Assistente em C&T	14	27	41
Técnico	63	117	180
Coordenador	0	2	2
Agente de Portaria / Motorista	0	2	2
Empregado Nível Médio	5	11	16
Empregado Nível Superior	4	0	4
Total por Sexo	163	235	398

Quadro de servidores com abono permanência - 2024

Cargo	Sexo		Total	% do Efetivo
	Feminino	Masculino		
Pesquisador	32	38	70	66,04
Tecnologista	7	1	8	29,63
Analista em C&T	2	3	5	33,33
Assistente em C&T	11	10	21	52,50
Técnico	10	40	50	28,74
Total	62	92	154	39,90

* Para as comprovações relacionadas aos servidores deverão constar informações de situação funcional e origem;

*Para as comprovações relacionadas aos bolsistas deverão constar informações tais como o número do processo, tipo de bolsa, tempo no exercício, projeto de pesquisa.

* Para as comprovações relacionadas aos terceirizados deverá constar informações tais como a área de atuação, vigência do contrato.



Data:

Coordenador (a) de Ações Estratégicas

Diretor (a) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia



Av. André Araújo, 2.936 - Petrópolis - CEP 69067-375 - Manaus -AM, Brasil.
Cx. Postal 2223 - CEP 69080-971 - Fone: (92) 3643-3096, 3095



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO